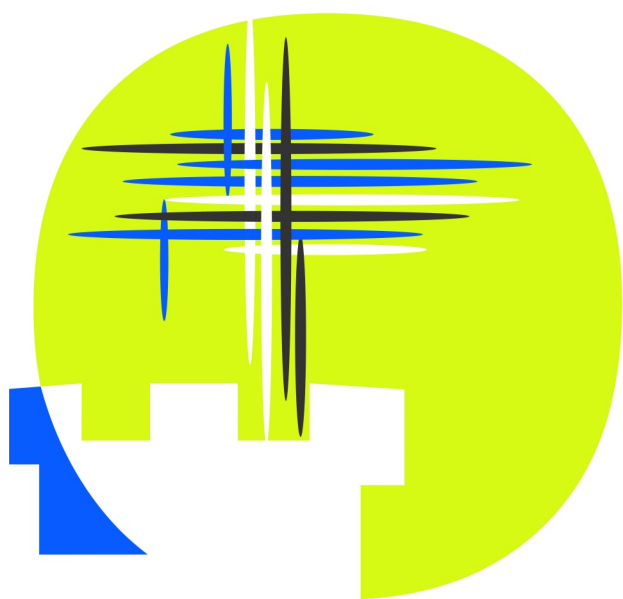


DIAGNÓSTICO SOCIAL



portel
REDE SOCIAL

2018

Índice Geral	
Lista de gráficos.....	3
Lista de quadros.....	4
Siglas.....	5
Nota Introdutória.....	7
I – História e sua Evolução.....	9
1.1. Heráldica do Município de Portel.....	11
II – Enquadramento geográfico.....	12
2.1. Localização Geográfica do Município.....	13
2.2. Localização geográfica das freguesias do concelho.....	15
III – Dinâmica Demográfica.....	15
3.1. Grupos sociais mais vulneráveis.....	34
IV – Rede de serviços, equipamentos e respostas sociais.....	40
4.1. Rede de equipamentos e respostas sociais para crianças e jovens.....	41
4.2. Rede de equipamentos e respostas sociais para população adulta.....	46
V – Ação Social.....	48
5.1. Beneficiários do RSI, pensões e abonos de família.....	48
5.2. Medidas e programas de apoio à população jovem e comunidade em geral.....	50
5.3. Medidas e programas de apoio à população idosa e com deficiência.....	53
5.4. Medidas e programas de apoio à população jovem.....	56
VI – Educação, qualificação e emprego.....	63
6.1. Estabelecimentos Escolares.....	64
6.2. Indicadores de Educação.....	65
6.3. N° de Alunos.....	72
6.4. Recursos Humanos, transporte escolar e AEC's.....	79
6.5. Outros recursos de caráter educativo.....	81
6.6. Desemprego.....	85
6.7. Respostas complementares de inserção profissional.....	93
VII – Saúde.....	99
7.1. Centro de Saúde de Portel.....	99
7.2. Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	103
7.3. CRI – Centro de Respostas Integradas.....	106
VIII – Habitação, urbanização e segurança.....	107
8.1. Habitação e urbanização.....	107
8.2. Segurança.....	110
8.2.1. Segurança Rodoviária.....	111
IX – Turismo e Património.....	112
9.1. Alojamento.....	114
9.2. Turismo Cultural.....	115
9.3. Turismo Náutico.....	121
9.4. Oferta Cultural.....	123
9.5. Atividades e Equipamentos de Lazer.....	127
9.5.1. Reestruturação/Aquisição de equipamentos.....	128
9.5.2. Rede não formal de Instituições culturais, desportivas e recreativas.....	130
9.6. Gastronomia.....	131
X – Economia Local.....	133
Notas finais.....	139
Bibliografia.....	141

Lista de gráficos

Capítulo III

Gráfico 1- Estrutura Etária da população residente

Gráfico 2- Densidade Populacional

Gráfico 3- Taxa de Crescimento natural, efetivo, e migratório

Gráfico 4- Saldo natural

Gráfico 5 – Comparação dos índices de envelhecimento nos diferentes locais de residência

Capítulo VI

Gráfico 6 – Comparação das taxas de pré-escolarização, escolarização ensino básico e ensino secundário

Gráfico 7 - Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)

Gráfico 8 – Taxa de abandono escolar (%) por local de residência

Gráfico 9 - Evolução nº crianças no município de Portel

Gráfico 10 - Evolução nº de crianças por idades pré-escolar

Gráfico 11 - Evolução nº de crianças 1º ciclo

Gráfico 12 - Taxa de desemprego 2011

Gráfico 13 – Caracterização dos utentes GIP 2016

Capítulo VIII

Gráfico 14 – Consumo de água por habitante por localização geográfica

Gráfico 15 – Consumo de energia eléctrica por habitante por local de residência

Lista de quadros

Capítulo IV

Quadro 1- Equipamentos e respostas sociais no município de Portel

Capítulo V

Quadro 2- Medidas/programas de apoio à população jovem e comunidade em geral

Quadro 3- Medidas de apoio à população idosa: Cartão Municipal do idoso

Quadro 4- Projeto Educação Popular

Quadro 5 – Projeto de Intervenção na área da atividade física

Quadro 6 – Outros apoios aos idosos

Capítulo VI

Quadro 7- Atividades GIP 2015

Quadro 8 – Atividades GIP 2016

Capítulo IX

Quadro 9 – Rede não formal de Instituições culturais, desportivas e recreativas

Lista de figuras

Capítulo I

Figura 1- Divisão Territorial

Capítulo VI

Figura 2- Organização do Sistema Educativo Português

Siglas

ADA - Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente

AEP – Agrupamento de Escolas de Portel

ARS – Administração Regional de Saúde

ASSA – Associação de Solidariedade Social Amierense

ATL – Atividade Tempos Livres

AVP – Agrupamento Vertical de Portel

CAT – Centro de Apoio a Toxicodependentes

CGA – Caixa Geral de Aposentações

CMP – Câmara Municipal de Portel

CPBS – Centro Paroquial de Bem-Estar Social de São Julião de Monte do Trigo

CRI – Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central

DDES- Divisão de Desenvolvimento, Económico e Social

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia

DGES – Direcção Geral Ensino Superior

DLD – Desempregado de Longa Duração

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos

FDS – Fundação Dias Carvalho

GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento

GIP – Gabinete de Inserção Profissional de Portel

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

I.P. - Intervenção Precoce

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OTMJ – Ocupação Temporária Municipal de Jovens

OMS- Organização Mundial de Saúde

RSI – Rendimento Social de Inserção

SCMP – Santa Casa da Misericórdia de Portel

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SAU – Superfície agrícola útil/utilizada

TER- Turismo Espaço Rural

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Portel

Nota Introdutória

Segundo o Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de Junho a rede social (criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro) impulsionou um trabalho de parceria alargada incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

Este diagnóstico consiste na atualização do diagnóstico anterior tendo por base as indicações da plataforma supraconcelhia do Alentejo Central. O presente documento, pretende, ser um instrumento de trabalho de carácter dinâmico que estimule a intervenção integrada.

Um dos desafios que é colocado pela globalização às regiões periféricas – e se Portugal já é em relação à Europa, mais será um concelho do seu interior – consiste na sua capacidade de gerar riqueza, a partir da potenciação das suas características e condições específicas, que constituem uma das mais-valias no quadro global, condição *sine qua non* para inverter a situação de assimetria que os caracteriza. O município de Portel pretende, da melhor forma possível, investir no processo de potenciação das suas especificidades locais – recursos naturais, patrimoniais, culturais, humanos e Empreendimento de Alqueva.

Assim, nesta área a estratégia para o desenvolvimento do município passa pela aposta no turismo, entendido como elemento estruturador do desenvolvimento sustentado e integrado dos recursos e potencialidades concelhias e como fonte geradora de riqueza e bem-estar para as suas populações. Por outro lado, o investimento no setor do turismo poderá inverter a dinâmica demográfica atual, esperando-se que proporcione um aumento notório do grau de atração de novos habitantes para o município.

Outros objetivos estratégicos desta área passam pela revitalização das atividades tradicionais e pela qualificação das populações, que, aliados à aposta no turismo, contribuirão para a dinamização da economia concelhia e para a criação de postos de trabalho. Alertamos que o âmbito territorial deste diagnóstico circunscreve-se à atual configuração da NUT III, Alentejo Central, promulgada pelo Decreto-Lei nº 85/2009, de 3 de Abril, passando esta unidade territorial a ter equivalência ao distrito de Évora.

Este diagnóstico estruturou-se em dez capítulos constituídos por:

- I – História e sua evolução
- II – Enquadramento geográfico
- III – Dinâmica demográfica
- IV – Rede de serviços, equipamentos e respostas sociais
- V – Ação Social
- VI – Educação, qualificação e emprego
- VII – Saúde
- VIII – Habitação, urbanização e segurança
- IX – Turismo e Património
- X – Economia Local

Para a realização do Diagnóstico Social analisou-se, num primeiro momento, os diagnósticos sociais anteriores bem como os que integram a área de influência da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central. Concretizou-se, da melhor forma possível, um levantamento dos dados das respostas sociais existentes no município.

Importa ainda referir que este diagnóstico não se apresenta como um produto acabado podendo ser alvo de modificações que certamente poderão ocorrer. Assim a sua atualização, quer pela introdução de correções, quer pelo tratamento de nova informação, pode sempre constituir um novas atualizações.

I – História e sua Evolução

O espaço correspondente ao concelho de Portel é o resultado de um processo de evolução histórica com raízes concretas na segunda metade do século XIII. Anteriormente a esta data desconhece-se a ocupação efetiva deste espaço dado que, estudos históricos arqueológicos ainda não realizados impedem o conhecimento específico dos períodos compreendidos entre a Pré-História e o início da Reconquista Cristã. É um facto que na área correspondente ao concelho de Portel, abundam vestígios de outras épocas, quer materiais quer toponímicos, indicando que haveria espaços habitados, explorados e de carácter religioso. No entanto, algumas certezas históricas, remetem-nos ao ano de 1257 quando D. Afonso III, rei de Portugal desde 1248, pretendendo agradecer os favores prestados por D. João Peres de Aboim, ordena ao Concelho de Évora e posteriormente aos de Beja e Monsaraz, a doação de várias terras que, constituídas em herdamento, viriam a integrar o novo termo de Portel.

D. João Peres de Aboim, conhecido posteriormente por D. João de Portel, era um nobre fidalgo oriundo do norte do País (terras de Nóbrega) cuja amizade e fidelidade ao rei promoveram a sua ascensão social com o estatuto de Rico-Homem e com a detenção de cargos ilustres na estrutura militar e administrativa do reino de entre os quais se destacam os de Mordomo-Mor e Tenente do Alentejo e Évora. Vem a instalar-se definitivamente nesta área após ter obtido, em Outubro de 1261, autorização do rei para construir castelo e fortaleza, lançando assim os fundamentos da atual Vila de Portel.

Por estes tempos faltavam ainda ao termo Portel algumas terras junto a Amieira e especialmente os “ricos barros” de Monte do Trigo que D. João de Aboim se apressou a adquirir quer por compra quer por doação dos proprietários em troca de proteção e segurança. Importa ainda salientar que o espaço em estudo não engloba também os lugares de Oriola de Baixo (Nossa Senhora do Bom albergue) e Oriola de Cima (S. Bartolomeu do Outeiro) por serem um concelho à parte e que já haviam sido doados por D. Afonso III, ao seu Tesoureiro João Moniz.

A 1 de Dezembro de 1262, D. João de Aboim e sua mulher D. Marinha Afonso concederam aos moradores da nova Vila de Portel Carta de Foral com os foros e

costumes da cidade de Évora. Falecido D. João de Aboim coube o termo de Portel, em herança, a seu filho D. Pedro Eanes que veio a entregar a sua irmã D. Maria Eanes. Esta e seu marido trocaram-no, por outras terras, com o rei D. Dinis que possuiu o senhorio da Vila de Portel e castelo até 1318, doando-o, posteriormente, a sua mulher Isabel de Aragão. Na posse de coroa continuou durante os reinados de D. Afonso IV, D. Pedro e D. Fernando. Ainda no reinado do Formoso recebeu-o, por doação, Gonçalo Rodrigues de Sousa que se tornou senhor e alcaide de Portel.

Durante a crise político-social que surgiu em Portugal nos anos de 1383-1385 e posteriormente às lutas que se travaram pela ocupação do trono por D. João I, foi o termo de Portel doado ao Contestável D. Nuno Álvares Pereira. É, por intermédio de seu neto, D. Fernando, 2º Duque de Bragança, que o termo de Portel passou a fazer parte do senhorio da Casa de Bragança onde se manteve até ao advento do liberalismo. A 1 de Junho de 1510, D. Manuel reformou os foros e costumes da Carta de Foral de 1262 concedendo a Portel Foral de Leitura Nova, tratando-se também nele do reguengo de Monte do Trigo e de Odivelas. Os Duques de Bragança fundaram dentro do castelo um palacete que servia de residência sazonal especialmente quando vinham caçar à sua coutada que abrangia grande parte da serra de Portel.

Em 1836 o espaço correspondente ao concelho de Portel foi ampliado com a integração do extinto Concelho de Oriola, ficando assim composto por um total de dez freguesias, nomeadamente Alqueva, Amieira, Atalaia, Monte do Trigo, Santana, S. João Batista de Odivelas, Santa Maria da Lagoa/Portel e Vera Cruz, pertencentes ao arcebispado de Évora e S. Bartolomeu do Outeiro e Oriola, pertencentes ao arcebispado de Beja Já em 1966 foram extintas, por Decreto Governamental, as Freguesias de S. João Batista de Odivelas a qual foi anexa à Matriz de Portel/Santa Maria da Lagoa e Nossa senhora da Assunção da Atalaia anexada à Freguesia de S. Julião de Monte do Trigo.

1.1. Heráldica do Município de Portel

• ARMAS

De prata, com a cruz de malta a vermelho, acompanhada em orla por sete torres de vermelho e iluminadas de azul. Coroa mural de prata, de quatro torres. Listel branco com os dizeres " vila de Portel " a preto.

• BANDEIRA

Cordões e borlas de prata e vermelho. Haste e lança douradas. O campo das armas é de prata, metal que denota humildade e riqueza. A cruz de metal e as torres são de vermelho esmalte que heraldicamente significa vitórias, guerras, força, vida e alegria.

As torres são abertas e iluminadas de azul esmalte que significa caridade e lealdade. Como as peças principais das armas são de vermelho, a bandeira é também vermelha. A coroa mural de quatro torres é a que está determinada para simbolizar as vilas. Assim, com estas peças e estes esmaltes, ficam salientadas a história local e as qualidades dos seus naturais e residentes. Este parecer foi aprovado pela portaria n.º 8374 de Fevereiro de 1936, do Ministério do Interior, passando desde então, o Município, a usar as atuais Armas Concelhias.

II – Enquadramento geográfico

“Alentejo, em Ti nasci,
Na charneca e nas Serras,
Entre azinheiras e sobreiros,
Me fiz.”

Francisco Padeira,
Portel Terra Transtagana-Poemas

O concelho de Portel localiza-se na região alentejana NUT II, pertence ao Distrito de Évora e está situado na sua zona sul, faz fronteira, a norte, com os concelhos de Évora e Reguengos de Monsaraz (também do Distrito de Évora), a nascente com o concelho de Moura, a sul com o Concelho da Vidigueira, a poente com os Concelhos de Alvito (todos os três pertencentes ao Distrito de Beja) e de Viana do Alentejo (Distrito de Évora). Ocupa uma área de cerca de 601,01 km², repartida por oito freguesias (2010): Alqueva, Amieira, Monte do Trigo, Oriola, Portel, Santana, S. Bartolomeu do Outeiro e Vera Cruz. Em 2013 com a união das freguesias criada no âmbito da recente reorganização administrativa do território das freguesias, pela lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, este município passa a ter a União das freguesias de Amieira e Alqueva e de São Bartolomeu do Outeiro e Oriola.

Tabela 1 – Número de Freguesias Portel

	Portel				
	Período Referência de Dados				
	2010	2011	2012	2013	2014
Número Freguesias	8	8	8	6	6

Fonte: INE

2.1. Localização Geográfica do Município

Situado em pleno Alentejo Central, o concelho de Portel faz parte do Distrito de Évora, encontra-se numa situação de centralidade e boa acessibilidade. Situado no Centro da região alentejana, localizando-se na zona de passagem entre o Alto e o Baixo Alentejo, o concelho de Portel apresenta uma forma aproximada de um triângulo, delimitado pelo lado nascente pelo vale do Rio Degebe (afluente da margem direita do Rio Guadiana), hoje transformado em mais um braço da Albufeira de Alqueva.

A localização geográfica da área concelhia reflete, naturalmente, as principais características regionais e, tendo em conta a diversidade do país, poderíamos, por isso, pelo menos genericamente, estabelecer-lhe traços geográficos e climáticos idênticos aos do restante Alentejo.

No que diz respeito às características da geografia física, esta generalização que se acabou de estabelecer da terra alentejana torna-se abusiva e deste modo quer-se tipificar o território abrangido pelo Município de Portel. De facto, em relação á globalidade da região, o concelho caracteriza-se pelo facto de incorporar, algo verdadeiramente diferenciador, a Serra de Portel.

Em termos de coberto vegetal salienta-se o domínio de espécies arbóreas de folha perene, o sobreiro, a azinheira, podendo igualmente salientar-se a riqueza da composição do humilde mato, onde se destacam a esteva, a aroeira, o lentisco e o medronheiro. Ao papel desempenhado pelo montado é inevitável acrescentar o peso que representa uma outra espécie vegetal, a oliveira, que pelo seu impacto em termos de paisagem, quer pelo papel que desempenha no domínio económico, a área abrangida pelo olival representa cerca de 10% do total da área concelhia.



. Figura 1 - Divisão Territorial

Fonte: INE

A Serra estruturada em dois braços paralelos orientados este-oeste, dispõe-se em forma de ferradura alongada, fechada a nascente, mas aberta a poente, em direção ao litoral. Funciona assim, também, como uma espécie de funil que faz escoar pelas suas vertentes interiores as águas pluviais que, concentrando-se em cursos de água, em ribeiros, se alargam pelas terras baixas, criando as zonas húmidas que caracterizam os ricos terrenos de várzea. Aliás, a existência de regiões facilmente inundáveis, formando espaços insalubres, foi durante séculos uma realidade, tendo mesmo provocado a desertificação de uma povoação como a Oriola, que ainda no final do século XIX, era classificada como uma aldeia “bastante palustre”.

Em termos paisagísticos (para além daquilo que constitui em si mesma, nos domínios orográficos, geológico, climático, florestal, floral e zoológico...), bem como em termos de ambiente humanizado, a Serra de Portel proporciona magníficos pontos de vista ou miradouros estendidos por toda a região.

Visto que nos encontramos numa região de montado, onde impera o sobreiro, a cortiça é o material rei que está na origem de um grande número de objetos produzidos no concelho. Os coxos em Cortiça para beber a água fresca das fontes ou os tarros para levar a comida quente ou as colheres esculpidas pelos pastores á navalha são alguns exemplos do artesanato nesta região, cuja elaboração persiste nas freguesias de Santana, São Bartolomeu do Outeiro e Monte do Trigo.

2.2. Localização geográfica das freguesias do concelho

- Portel

A freguesia de Portel ocupa uma área de 156,44 km² sendo praticamente equidistante das cidades de Évora e Beja (a, respetivamente, 40 km e 35 km), com as quais se liga por meio do Itinerário Principal nº2 (IP 2). É a sede do município sendo fundada em 1261 e tendo recebido o foral de concelho em 1262. O seu castelo, que se ergue majestoso no cimo de uma colina, foi construído na sequência da doação da vila por D. Afonso III a D. João Peres de Aboim em 1261 por favores prestados, e sua amizade e fidelidade ao Rei.

- Alqueva

Sob o signo da barragem das águas do Rio Guadiana tem corrido a vida na freguesia de Alqueva, nos últimos decénios. Situada na margem direita do referido rio, naquele troço percorrido só em território nacional, a localidade é também o ponto mais extremo pela banda sudeste do seu concelho. Distante de Portel cerca de 19 km, é senhora de um termo que se alarga por uma superfície com 78,85 km² de área.

A certo ponto, um letreiro anuncia um parque de merendas. Sobre o lado esquerdo levanta-se a povoação de Alqueva, enquanto que a estrada segue, por alguns quilómetros, na direcção do paredão que barra a saída das águas da Albufeira.

- Amieira

A Amieira atinge-se por uma estrada que, a partir da vila, segue na direcção de nascente localizada a 14 km de Portel com uma área de 98,29 km². Marginada por um regolfo do Rio Degebe e do seu afluente, a Ribeira da Amieira, uma interessante vista da perspectiva da povoação é aquela que se alcança de um ponto elevado da estrada que liga a aldeia à via Portel-Alqueva. Antes de mais, impõem-se ao olhar do visitante o

Campo de Futebol e, sobretudo, a Praça de Touros, sendo esta última a única estrutura do género existente em todo o concelho.

- Monte do Trigo

Dista 12 km da vila de Portel e é, ainda hoje, considerada como uma das mais ricas de todo o concelho ocupa uma área de 107,11 km². O Itinerário Principal nº2 (IP2) que liga as cidades de Évora e de Beja, segue, entre Monte do Trigo e Portel, praticamente o mesmo curso que a antiga estrada fazendo também caminho pela Serra de Portel. *Já junto à Sede de concelho, as duas ermidas de S. Pedro de Portel vigiam os viajantes do alto do seu monte.*

- Oriola

A freguesia de Oriola situa-se a uma distância de 11km da sede de concelho ocupando uma área de 36,25 km². Está em ligação com ela por meio de uma estrada completamente traçada em linha reta, e que atravessa uma boa parte da zona baixa da Serra de Portel. *A freguesia de Oriola está parcialmente disposta em quadrículo e conserva ainda, em boa parte, edifícios de um só piso com fachadas alinhadas.*

- Santana

Encontra-se a 12 km da sede de concelho com uma área de 41,95 km² e a perspetiva que se alcança quando se percorre o caminho de Portel a Santana tem como ponto limite a correnteza do braço sul da Serra de Portel, ou, se se preferir, as suas alturas, mais conhecidas por Serra do Mendro, em que Santana se apresenta como antecâmara para quem para lá viaja, vindo de norte.

- São Bartolomeu do Outeiro

A freguesia de S. Bartolomeu do Outeiro ocupa uma área de 37,6 km² e conta com uma área de 37,50 km². S. Bartolomeu do Outeiro está separada da vila sede do concelho numa distância de 19 km. *Alcança-se S. Bartolomeu do Outeiro a partir de Portel, pela mesma estrada que leva a Oriola e segue para Viana do Alentejo, uma estrada traçada em linha recta.* Encontra-se no topo do monte quase cónico que se destaca claramente na paisagem.

- Vera Cruz

É de 10km a distância que separa Portel de Vera Cruz, percorridos por uma estrada que corre em direção a sul e conta com uma área de 44,62 km². À vista, o olival vai dar lugar ao montado. Pelo meio fica uma tapada, à beira do caminho onde vivem veados e avestruzes. Para a direita avista-se a capelinha isolada de S. Lourenço. Depois, para a esquerda, chega-se a Vale Boim, sítio marcado por uma torre medieval lacerada, por uma paisagem de velhos sobreiros. De novo na estrada, agora é outra vez o montado, os olivais... até que ressalta o verdejar das hortas, a servir de pano de fundo ao perfil imponente do mosteiro.

III – Dinâmica Demográfica

Tabela 2 - População residente no concelho de Portel

Localização Geográfica/ Ano	População Residente (Nº)		
	1991	2001	2011
Portel	7525	7109	6428

Fonte: INE

Tabela 3- População residente por local de residência

Local de residência/Ano	População Residente (Nº)	
	2001	2011
Portugal	10356117	10562178
Alentejo	776585	757302
Alentejo Central	173646	166822
Évora	56519	56596
Portel	7109	6428

Fonte: INE

Tabela 4- População Residente por local de residência e sexo

Local de Residência	2001			Taxa de Var. (%)	2011		
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
Alqueva	228	221	449	-26,73	161	168	329
Amieira	223	213	436	-16,97	186	176	362
Monte do Trigo	621	624	1245	-0,40	626	614	1240
Oriola	239	256	495	-19,19	183	217	400
Portel	1365	1460	2825	-5,81	1298	1363	2661
Santana	295	333	628	-13,69	259	283	542
São Bartolomeu Outeiro	271	304	575	-24,17	209	227	436
Vera Cruz	233	223	456	0,44	230	228	458
Total	3475	3634	7109	-9,58	3152	3276	6428

Fonte: INE

Tabela 5 - População residente por local de residência, e grupo etário no concelho de Portel

Período referência Dos dados	Grupo Etário				
	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65-74 Anos	75 e mais Anos
2001	1024	897	3487	966	735
2011	801	636	3218	809	964

Tabela 6 - População residente grupo etário no concelho de Portel

Ano/ Grupo Etário	2011
0-4 anos	235
5-9 anos	264
10-14 anos	302
15-19 anos	290
20-24 anos	346
25-29 anos	344
30-34 anos	403
35-39 anos	422
40-44 anos	429
45-49 anos	422
50-54 anos	408
55-59 anos	404
60-64 anos	386
65-69 anos	355
70-74 anos	454
75 e mais anos	964
Total	6428

Fonte: PORDATA

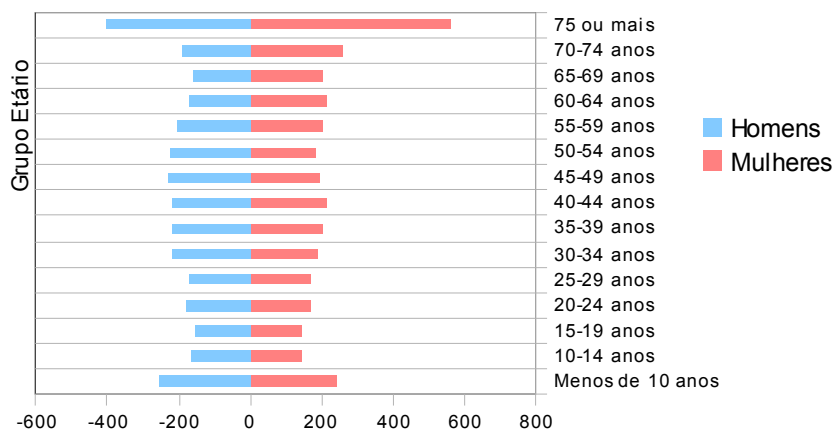


Gráfico 1 - Estrutura etária da população residente

Tabela 7 - Evolução da População Residente por sexo no concelho de Portel

Sexo	Período de Referência dos dados			
	2011	2012	2013	2014
Homens	3139	3118	3115	3057
Mulheres	3242	3208	3192	3143
Total	<u>6381</u>	<u>6326</u>	<u>6307</u>	<u>6200</u>

Tabela 8 – População residente por migrações (Nº)

Portel 2011	
População que não mudou de município	6205
Imigrantes provenientes de outro município	154
Imigrantes provenientes de outro país	20
Total	6428

Fonte: PORDATA

Tabela 9 - Idade média da população por ano e local de residência

Local de residência/Ano	Idade média	
	2001	2011
Portugal	39,01	41,83
Alentejo	42,58	44,60
Alentejo Central	42,34	44,70
Évora	40,24	42,51
Portel	42,88	46,25

Fonte: INE

Tabela 10- Idade média da população residente nas freguesias do concelho de Portel

Local de Residência/ Período dos dados	Idade média		
	Anos		
	1991	2001	2011
Alqueva	43,86	45,69	52,87
Amieira	42,5	49,22	52,01
Monte Trigo	38,51	40,57	44,13
Oriola	40,54	41,48	45,21
Portel	39,56	41,95	45,04
Santana	44,08	44,41	48,08
São Bartolomeu do Outeiro	41,32	44,88	49,87
Vera Cruz	40	42,95	44,97

Fonte: INE

Tabela 11 – Densidade Populacional

2011 e 2015

Densidade Populacional Nº/Km²		
Local de residência/ Ano	2011	2015
Portugal	114,3	112,1
Alentejo	23,9	22,9
Alentejo Central	22,4	21,3
Évora	43	41
Portel	10,6	10,2

Fonte: INE

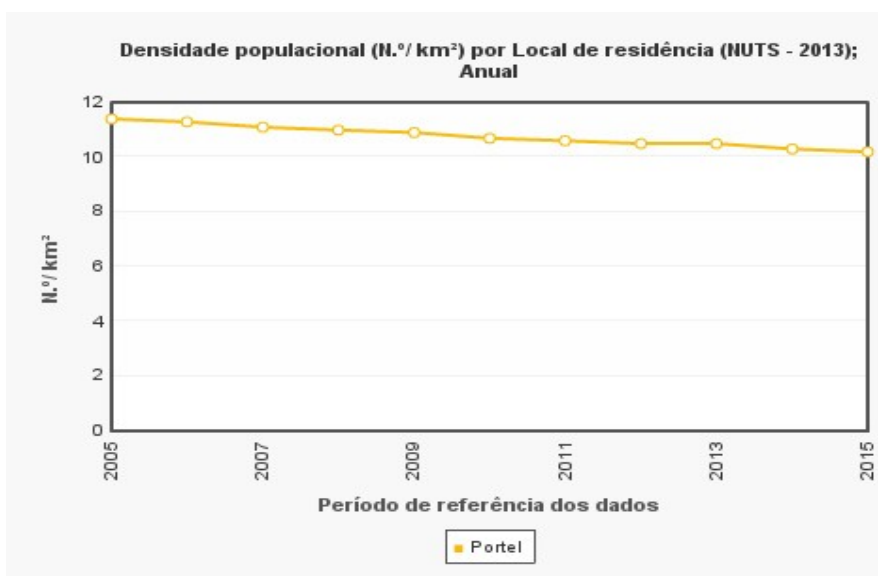


Gráfico 2 - Densidade Populacional

Tabela 12 – Densidade Populacional por sexo no concelho de Portel

Densidade Populacional Nº/Km ²			
Local de Residência	H	M	Total
Alqueva	2	2,1	4,2
Amieira	1,9	1,8	3,7
Monte do Trigo	5,8	5,7	11,6
Oriola	5,1	6	11
Portel	8,3	8,7	17
Santana	6,2	6,8	12,9
São Bartolomeu Outeiro	5,6	6,1	11,6
Vera Cruz	5,2	5,1	10,3

Fonte: INE

Por questões de arredondamento o total pode não corresponder à soma Das parcelas

Tabela 13 – Taxa de Crescimento efetivo, natural e migratório concelho de Portel

Anos	Taxa de crescimento Migratório	Taxa de crescimento Efectivo	Taxa de crescimento Natural
1992 (1)	-0,49	-0,94	-0,44
1993 (2)	-0,24	-0,78	-0,54
1994 (3)	-0,18	-0,69	-0,52
1995 (4)	-0,11	-0,56	-0,45
1996 (5)	-0,11	-0,59	-0,48
1997 (6)	-0,08	-0,54	-0,46
1998 (7)	-0,04	-0,7	-0,65
1999 (8)	-0,01	-0,64	-0,63
2000 (9)	0,06	-0,14	-0,2
2001 (10)	-0,17	-0,65	-0,48
2002 (11)	-0,27	-0,77	-0,5
2003 (12)	-0,34	-0,87	-0,53
2004 (13)	-0,39	-0,74	-0,35
2005 (14)	-0,38	-0,95	-0,57
2006 (15)	-0,37	-0,85	-0,49
2007 (16)	-0,37	-1,11	-0,74
2008 (17)	-0,51	-1,04	-0,53
2009 (18)	-0,47	-1,41	-0,94
2010 (19)	-0,55	-1,5	-0,94
2011 (20)	0,02	-0,9	-0,92
2012 (21)	-0,08	-0,87	-0,79
2013 (22)	0	-0,3	-0,3
2014 (23)	-0,64	-1,71	-1,07

Fonte: INE

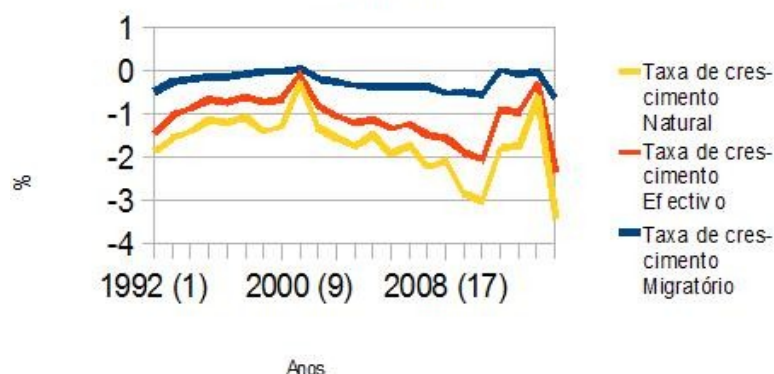


Gráfico 3 - Taxa de crescimento natural, efetivo e migratório

Tabela 14 – Taxa de Crescimento efetivo, natural e migratório concelho de Portel no ano de 2015

Ano	Taxa de crescimento Migratório	Taxa de crescimento Efetivo	Taxa de crescimento Natural
2015	-0,5	-1,56	-1,06

Fonte: INE

A taxa de crescimento efetivo resulta da diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade bem como a diferença entre a imigração e a emigração.

Taxa de crescimento migratório é o saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

A taxa de crescimento natural é definida como a diferença entre a taxa de natalidade e taxa de mortalidade.

Tabela 15 – Saldo Migratório (Nº)

Local de Residência/Ano	2014	2015
Portugal	-30056	-10481
Alentejo	-5151	-4016
Alentejo Central	-1404	-1105
Évora	-589	-463
Portel	-40	-31

Fonte: INE

O saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram

Tabela 16 – Saldo Natural concelho de Portel

Anos	Saldo Natural
2000	-14
2001	-34
2002	-35
2003	-37
2004	-24
2005	-39
2006	-33
2007	-50
2008	-35
2009	-62
2010	-61
2011	-59
2012	-50
2013	-19
2014	-67

Fonte: INE

Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Pode ser positivo, negativo ou nulo

Gráfico 4
Saldo Natural Portel

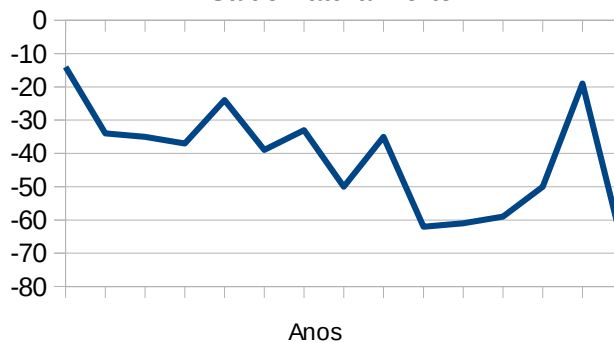


Tabela 17 – Saldo Natural concelho de Portel

Ano	Saldo Natural
2015	-65

Fonte: INE

Tabela 18- Taxa bruta de natalidade e mortalidade e taxa de crescimento natural por local de residência (%)

Local de Residência/ Ano	Taxa de Natalidade			Taxa de Mortalidade			Taxa de Crescimento Natural		
	2001	2014	2015	2001	2014	2015	2001	2014	2015
Portugal	10,9	7,9	8,3	10,1	10,1	10,5	0,7	-0,22	-0,22
Alentejo	8,8	7	7,6	13,5	13,5	14,4	-0,47	-0,65	-0,68
Alentejo Central	8,6	6,8	7,5	12,3	13,4	13,8	-0,36	-0,66	-0,64
Évora	9,5	7,5	7,9	10,2	11	10,8	-0,06	-0,35	-0,29
Portel	9	5	6,8	13,8	15,7	17,4	-0,48	-1,07	-1,06

Fonte: INE

Tabela 19- Famílias clássicas

Local de residência/Ano	Famílias Nº)		
	1991	2001	2011
Portugal	3147407	3650757	4043726
Alentejo	276415	292487	302975
Alentejo Central	61667	65449	66947
Évora	18495	20954	22774
Portel	2653	2747	2589

Fonte: INE

Tabela 20- Proporção dos núcleos familiares de casais com filhos (%) por local de residência 2011

Local de residência/ Ano	População Residente (Nº)	
	2001	2011
Portugal	64,76	58,79
Alentejo	60,50	53,94
Alentejo Central	59,39	54,84
Évora	63,13	57,01
Portel	56,45	55,48

Fonte: INE

Tabela 21 – Núcleos familiares monoparentais (Nº) por local de residência 2011

Local de Residência/ Ano	2011
Portugal	480443
Alentejo	30841
Alentejo Central	6516
Évora	2562
Portel	217

Fonte: INE

Tabela 22 – Dimensão média das famílias nas freguesias do concelho de Portel (Nº) 2011

Local de Residência/ Período dos dados	2011
Alqueva	2,07
Amieira	2,26
Monte Trigo	2,73
Oriola	2,15
Portel	2,47
Santana	2,35
São Bartolomeu do Outeiro	2,29
Vera Cruz	2,57

Fonte: INE

Município de Portel	2,24
---------------------	------

Tabela 23- Nascimentos (Nº) por local de residência

Local de residência/Ano	Nascimentos (Nº)							
	1998	1999	2000	2001	2011	2012	2013	2014
Portugal	113384	116002	120008	112774	96856	89841	82787	82367
Alentejo	6868	7002	7321	6825	6146	5920	5292	5166
Alentejo Central	1543	1578	1596	1495	1361	1299	1152	1102
Évora	578	579	592	538	564	503	431	408
Portel	60	62	77	64	34	38	46	31

Fonte:INE

Tabela 24- Nascimentos (Nº) por local de residência

Local de Residência/ Ano	Nascimentos			
	2014	2015	2016	2017
Portugal	82367	85500		
Alentejo	5166	5512		
Alentejo Central	1102	1184		
Évora	408	429		
Portel	31	42	37	28

Fonte: INE e Centro de Saúde Portel

Tabela 25 - Taxa fecundidade (%) por local de residência

Local de Residência/ Ano	2014	2015
Portugal	34,3	36
Alentejo	33,4	36,4
Alentejo Central	32,2	35,4
Évora	33,1	35,6
Portel	25,7	35,7

Fonte: INE

Tabela 26 - Taxa bruta de nupcialidade (%) por local de residência

Local de Residência/ Ano	2013	2014	2015
Portugal	3,1	3	3,1
Alentejo	2,2	2,2	2,3
Alentejo Central	2,2	2,3	2,3
Évora	2,5	2,6	3,1
Portel	1,9	1,8	1,1

Fonte: INE

Tabela 27 - Taxa bruta de divorcialidade (%) por local de residência

Local de Residência/ Ano	2011	2013
Portugal	2,5	2,2
Alentejo	2,4	1,9
Alentejo Central	2,2	1,9
Évora	2,6	2,3
Portel	0,8	0,9

Fonte: INE

Tabela 28 – Casamentos e divórcios no concelho de Portel

Período de referência Dos dados	Casamentos Nº	Divórcios Nº
2001	30	6
2011	10	5
2015	7	6*

Fonte: PORDATA

*Dado de 2013

Tabela 29 – Proporção de Casamentos Civis (%)

Local de Registo	2014	2015
Portugal	63,6	63,6
Alentejo	67	67,5
Alentejo Central	60,5	63,2
Évora	55,7	57,2
Portel	45,5	85,7

Fonte: INE

Tabela 30 - Índices demográfico (Nº) por local de residência

Local de residência/Ano	Índice de dependência de idosos		Índice de dependência de jovens		Índice de dependência total	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	24,1	28,8	23,6	22,5	48	51,3
Alentejo	34,9	38,8	21,4	21,8	56	60,6
Alentejo Central	35,1	39,3	21,9	21,4	57	60,6
Évora	27,6	30	22,3	21,9	50	51,8
Portel	38,8	46	23,3	20,8	62	66,8

Fonte: INE

O índice de dependência de idosos é o número de pessoas com 65 e mais Anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos.

O índice de dependência de jovens é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos.

O índice de dependência total é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos.

Tabela 31 - Índices demográfico (Nº) por local de residência 2015

Local de residência/Ano	Índice de dependência de idosos	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência total
Portugal	31,8	21,7	53,4
Alentejo	39,7	20,7	60,4
Alentejo Central	40,6	20,1	60,7
Évora	34	21,5	55,5
Portel	45,5	19,9	65,4

Fonte: INE

Tabela 32 - Índices demográficos (Nº)

Local de residência/Ano	Índice de dependência de idosos		Índice de dependência de jovens		Índice de dependência total	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Alqueva	59,5	62,4	23,6	11,6	83	74,1
Amieira	59	68,7	16	11,4	75	80,1
Monte do Trigo	29,3	37,4	23,7	21,8	53	59,2
Oriola	39,3	43,8	25,6	22,9	65	66,7
Portel	33,7	43,6	23,7	22,6	58	66,2
Santana	41,4	50,8	20,3	20,2	62	71
São Bartolomeu do Outeiro	50,6	61,8	27,9	15,5	79	77,2
Vera Cruz	44,6	39,2	22,3	23,8	67	63

Fonte:INE

Tabela 33 - Índice de envelhecimento (Nº) por local de residência

Local de Residência/ Ano	Índice de Envelhecimento				
	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	127,6	131,1	136	141,3	146,5
Alentejo	175	177,1	180,7	186,5	191,6
Alentejo Central	183,5	186,9	190,7	196,4	201,8
Évora	137,7	142	146,4	151,7	158
Portel	211,3	214,4	215	221,6	228,4

Fonte: INE

Comparação dos índices de envelhecimento nos diferentes locais de residência

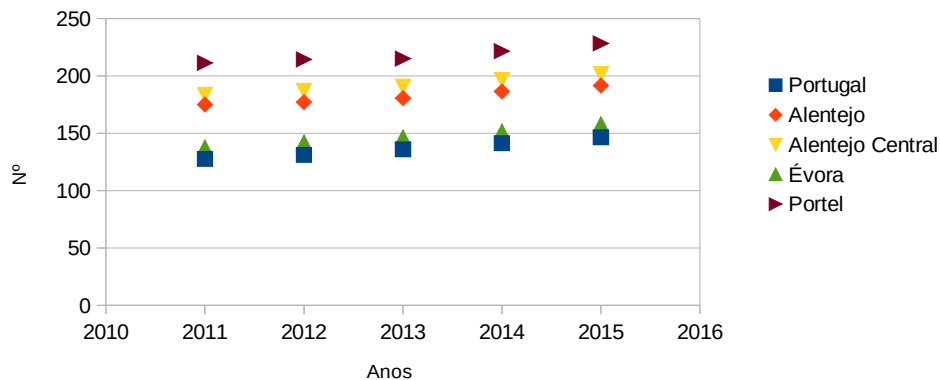


Gráfico 5

Tabela 34 - Índice de envelhecimento nas freguesias do concelho de Portel

Local de residência/Ano	Índice de envelhecimento (Nº)	
	2001	2011
Alqueva	251,7	536,4
Amieira	367,5	600
Monte do Trigo	123,8	171,2
Oriola	153,2	190,9
Portel	142	192,8
Santana	203,7	251,6
São Bartolomeu do Outeiro	181,1	400
Vera Cruz	200	164,2

Fonte: INE

**Tabela 35 – Índice de Longevidade (Nº)
2015**

Local de Residência/ Ano	2015
Portugal	49
Alentejo	54,7
Alentejo Central	57
Évora	51,6
Portel	59

Fonte: INE

É um indicador adicional de medida de Envelhecimento de uma população sendo Que mede a relação entre a população de 75 anos e mais e a população de 65 e mais Anos.

**Tabela 36 – Índice de Potencialidade (Nº)
2015**

Local de Residência/ Ano	2015
Portugal	72,5
Alentejo	71,1
Alentejo Central	69,2
Évora	67,6
Portel	64,5

Fonte: INE

Este índice é medido pela relação Entre duas metades da população Feminina teoricamente mais fecundas.

3.1. Grupos sociais mais vulneráveis

Tabela 37- População residente a partir dos 60 anos (Nº) por sexo

Grupo etário	H						M						Total					
	60-64 anos	65-69 Anos	70-74 Anos	75-79 Anos	80-84 Anos	85 e mais Anos	60-64 anos	65-69 Anos	70-74 Anos	75-79 Anos	80-84 Anos	85 e mais Anos	60-64 anos	65-69 Anos	70-74 Anos	75-79 Anos	80-84 Anos	85 e mais Anos
Portel 2014	160	162	143	185	116	99	196	223	179	242	144	211	356	385	322	427	260	310
Portel 2015	170	155	143	179	124	94	186	210	181	231	164	198	356	365	324	410	288	292

Fonte: INE

Tabela 38 – População estrangeira que solicitou estatuto de residente (Nº)

Portel 2015	
Europa	6
América	14
América do Norte	2
América Centro e Sul	12
Ásia	1
União Europeia	9
Brasil	6
China	1
Cuba	6
Espanha	1
Roménia	2
Ucrânia	3
Total	21

Fonte: INE

Tabela 39 – População estrangeira com estatuto legal de residente por sexo (Nº)

2015			
Concelho Portel	H	M	Total
	62	51	113

Fonte: PORDATA

Tabela 40 – Taxa de deficiência (%)

2001	
Local de Residência	Total
Portugal	6,1
Alentejo	6,1
Alentejo Central	6
Évora	5,8
Portel	10,3

Fonte: INE

2001	
Local de Residência	Total
Alqueva	14,9
Amieira	17,4
Monte do Trigo	8,6
Oriola	20
Portel	10,3
Santana	6,2
São Bartolomeu Outeiro	4,3
Vera Cruz	7

Fonte: INE

Tabela 41- Dificuldades (N.º) da população residente no município de Portel 2011

Grau de dificuldade	Tipo de dificuldades da população residente					
	Ver	Ouvir	Andar ou subir degraus	Memória ou concentração	Tomar banho ou vestir-se sozinho	Compreender os outros ou fazer-se compreender
Não tem dificuldade ou tem pouca em efetuar a ação	5383	5638	5353	5681	5728	5831
Tem muita dificuldade em efetuar a ação	796	532	750	442	349	315
Não consegue efetuar a ação	14	23	90	70	116	47

Fonte: INE

Tabela 42 – População residente com pelo menos 1 dificuldade (Nº) por sexo

2011			
Local de Residência	H	M	Total
Alqueva	41	66	107
Amieira	44	61	105
Monte do Trigo	129	171	300
Oriola	30	50	80
Portel	220	334	554
Santana	45	68	113
São Bartolomeu Outeiro	32	55	87
Vera Cruz	56	69	125
Total	597	874	1471

Fonte: INE

Notas finais

- Do ano 2001 para o ano de 2011 Portugal aumentou 206061 habitantes, o Alentejo obteve uma diminuição de 19283 habitantes, o Alentejo Central uma diminuição de 6824 habitantes e em Évora um aumento de 77 habitantes. Assim de 1991 a 2001 o concelho de Portel registou uma quebra de -5,53% na população e de 2001 a 2011 uma quebra de -9,58%. Concluimos que de 1991 a 2011 o concelho de Portel sofreu um decréscimo populacional de -14,6%.
- Estrutura demográfica marcada por perdas significativas de população residente, a freguesia de Portel obteve uma diminuição da população de 67 habitantes do sexo masculino e 97 do sexo feminino. Do ano 2001 para 2011 ocorreu um decréscimo da população nas freguesias do município de Portel, a única freguesia que obteve um aumento de 2 habitantes foi Vera Cruz. O grupo etário que apresenta maior número no município de Portel é o dos 25 aos 64 anos, apesar de ter perdido 269 habitantes em 2011.
- Do ano de 2011 para 2015 ocorreu um decréscimo da população em Portel de 6428 para 6104, menos 324 pessoas, valor que se traduziu numa taxa de crescimento efetivo negativo (-1,56%). Face a esta situação concorreram valores negativos quer da taxa de crescimento natural (-1,06%) quer da taxa de crescimento migratório (-0,5%). Ocorreram também valores negativos de crescimento natural e migratório, muito embora, entre 2011 e 2013 a oscilação nos movimentos migratórios fossem positivos, 2014 ficou marcado por uma inversão desse mesmo sentido (perda para -0,64), situação que contribuiu para um decréscimo populacional.
- A situação demográfica é também marcada por uma estrutura etária mais larga no topo do que na base, o que indica elevados índices de envelhecimento, inclinando para um aumento da proporção de idosos e diminuição das restantes faixas etárias. Contudo, no ano de 2014 e 2015 ocorreu um aumento do nº de nascimentos, nomeadamente em Portel, onde se verificou uma subida do nº de nascimentos e, 2015 face ao ano anterior.

Por conseguinte, a taxa de fecundidade também sofreu um aumento. No que refere à taxa de mortalidade, de 2001 a 2014 aumentou o número de óbitos no município de Portel, a taxa bruta de mortalidade aumentou 1,9 %. Portel tem uma taxa de mortalidade superior a Portugal, no ano de 2014 existe uma diferença de 5,6 %.

- As famílias clássicas são, segundo o INE, o *“Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.”* Do ano 1991 a 2011 as famílias clássicas em Portugal, no Alentejo, Alentejo Central e em Évora aumentaram. No município de Portel estas famílias do ano 1991 para 2001, adquiriram um aumento de 94 famílias. No ano de 2011 obtiveram uma diminuição de 158.
- Os núcleos familiares são definidos como o *conjunto de 2 ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica mantendo uma relação de cônjuges, parceiros ou união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com 1 ou mais filhos ou pai e mãe com 1 ou mais filhos.* Núcleo familiar monoparentais são definidos como aqueles que *integram apenas 1 dos progenitores pai ou mãe com filhos.* Em Portel encontramos 217 núcleos familiares monoparentais.
- A dependência é segundo o dicionário informal, aquele que *“(...) depende ou está subordinado (...)”*.
- O índice de dependência de idosos é, segundo o INE, a *“Relação entre a população idosa e a população em idade ativa (...) o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).”* Do ano de 2001 para 2011 este índice aumentou em Portugal, Alentejo, Alentejo Central, Évora e Portel.

- O município de Portel aumentou 7,2 no índice de dependência de idosos em 10 anos, apresenta o índice mais elevado de acordo com os outros locais de residência (46) apresentando uma diferença de 17,2 de Portugal. O índice de dependência de idosos aumentou em todas as freguesias do município de Portel.
- O índice de dependência total, segundo o INE, é a *“Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, (...) o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos)”*. O índice de dependência total aumentou de acordo com as localizações referidas, o município de Portel apresenta os valores mais elevados, apresentando uma diferença de 15,5 em relação a Portugal.
- No que refere às dificuldades da população residente, a grande maioria não tem dificuldade ou tem pouca dificuldade em efetuar a ação. Segundo o grau de dificuldade apresentado, os tipos de dificuldade em maior número são o de compreender os outros ou fazer-se compreender (5831) e o tomar banho ou vestir-se sozinho (5728). 796 residentes no município têm muita dificuldade em ver e 116 pessoas não conseguem tomar banho ou vestir-se sozinho.

IV – Rede de serviços, equipamentos e respostas sociais

Neste capítulo do Diagnóstico Social analisamos a rede de serviços, equipamentos e respostas sociais, tanto ao nível da natureza das entidades e respostas sociais, bem como ao nível de equipamentos existentes no município de Portel. Realizaremos uma análise por respostas sociais existentes no município por áreas de intervenção: Infância, juventude e população idosa.

Quadro 1 - Equipamentos e respostas sociais no município de Portel

Centro Paroquial Bem-estar Social de S. Julião de Monte do Trigo	É uma organização sem fins lucrativos, tem a missão de prestar serviços de qualidade à comunidade ao nível das respostas sociais na área da Infância e Terceira Idade, promovendo o respeito pela individualidade e dignidade de cada um, numa lógica de transparência e confiança.	- Centro de dia; - Estrutura Residencial para Idosos; - Creche e Pré-escolar; - Centro de atividades de tempos livres.	Estrada Nacional 18 7220-213 Monte do Trigo	266 647 136
Centro Social de idosos de Oriola	É uma organização sem fins lucrativos. Os seus utentes podem usufruir de: refeições; higiene pessoal e habitacional; pequenos cuidados de saúde e conforto (orientação médica); tratamento de roupas; acompanhamento ao exterior; pequenas reparações no domicílio; psicologia clínica e psicomotricidade/terapia ocupacional/animação sócio-cultural (não de forma regular).	- Centro de dia e serviço de apoio domiciliário.	Rua do Outeiro, 22 7220-301 Oriola	266 677 162
Fundação Dias de Carvalho	É uma Instituição de Solidariedade Social, tem como objectivo o desenvolvimento da actividade junto da população infantil.	- Creche; - Educação pré-escolar.	Rua dos Combatentes Da Grande Guerra, 2 7220-414 Portel	266 612 216
Santa Casa da Misericórdia de Portel	É uma instituição de solidariedade social de apoio social à comunidade com mais de 500 anos de história. É um dos grandes impulsionadores de emprego do município de Portel, com um corpo de pessoal que ascende a cerca de 100 funcionários.	- Serviço de apoio domiciliário; - Centro de dia; - Estrutura Residencial para Idosos.	Praça da República, nº1 7220-414 Portel	266 612 112
Unidade de Cuidados Continuados Integrados	A UCCI é uma resposta social da SCMP é uma unidade de longa e média duração e manutenção e tem como missão tornar a prestação de cuidados humanizada e individualizada, numa intervenção interdisciplinar, promovendo o bem-estar do utente. Dispõe de um vasto leque de terapias e dinâmicas proporcionando aos seus utentes o desenvolvimento das suas capacidades.	Prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.	Rua de Santa Catarina, S/N Portel	266 619 800

4.1. Rede de equipamentos e respostas sociais para crianças e jovens

Tabela 43 – Creches, estabelecimentos de Educação Pré-escolar e Centro de atividades tempos livres no concelho Portel

Creche			Educação Pré-escolar			CATL c/ extensão De horário		
Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo	Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo	Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo
2	71	51	2	70	69	1	7	7

Fonte: Instituto da Segurança Social, I.P.

Tabela 44 – Nº de alunos a frequentar o ATL

Anos	Nº Alunos
2008/2009	116
2009/2010	93
2010/2011	79
2011/2012	53
2012/2013	77
2013/2014	34

Fonte: CMP

**Tabela 45 – Nº de alunos a frequentar o ATL
Verão, Natal e Páscoa**

Anos	Férias Verão		Férias Natal		Férias Páscoa	
	Pré-escolar	1º Ciclo	Pré-escolar	1º Ciclo	Pré-escolar	1º Ciclo
2014	15	13	1	8	7	7
2015	15	19	4	3	4	11
2016	15	19	3	7	4	6

Fonte: CMP

Tabela 46- Número de crianças inscritas na Fundação Dias de Carvalho

2015/2016				2016/2017		
Idade	Sexo		Total	Sexo		Total
	F	M		F	M	
3	4	3	7	6	7	13
4	2	4	6	4	4	8
5	7	8	15	3	3	6
+5	1	3	4	0	0	0
TOTAL	14	18	32	13	14	27

Fonte: CMP

Tabela 47- Número de crianças inscritas no Centro Paroquial São Julião de Monte do Trigo

2015/2016				2016/2017		
Idade	Sexo		Total	Sexo		Total
	F	M		F	M	
3	4	3	7	6	2	8
4	3	9	12	3	4	7
5	1	4	5	3	8	11
+5	1	0	1	0	0	0
TOTAL	9	16	25	12	14	26

Fonte: CMP

Tabela 48 - Recursos humanos: Creche e educação pré-escolar

Equipamentos	Recursos Humanos		
	Com qualificação	Sem qualificação	Total
Fundação Dias de Carvalho	19	5	24
CPBS S.Julião de Monte do Trigo	3	12	15
Total	22	17	39

Fonte: FDC e CPBS S.Julião de Monte do Trigo, Janeiro de 2010

Tabela 49 – Intervenção Precoce no município de Portel

Intervenção Precoce		
Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes com acordo
1	30	30

Fonte: Instituto da Segurança Social, I.P.

O presente quadro reporta-se á resposta social existente no município de Portel denominada Intervenção Precoce, resposta dirigida a crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, em risco de atraso de desenvolvimento ou com manifesta deficiência.

Considera-se,

Intervenção precoce na infância (IPI) “o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo acções de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social;”

Artigo 3º, Decreto-Lei nº 281/2009, 06 de Outubro 2009

- Tem por objetivos:

a) Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;

b) Detetar e sinalizar todas as crianças com necessidades de intervenção precoce;

c) Intervir junto das crianças e famílias, em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;

d) Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, de saúde e de educação;

e) Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social;

Artigo 4º, Decreto-Lei nº 281/2009, 06 de Outubro
2009

**Tabela 50 – Intervenção precoce no município de Portel
2011, 2015 e 2016**

Ano	2011	2015	2016
Nº de acordos de Cooperação	Com a ARS Alentejo e Com a Segurança Social	Com a ARS Alentejo e Com a Segurança Social	-
Nº de crianças Em acordo	30	30	30
Nº de crianças e Famílias apoiadas	60	50	36

Fonte: Intervenção Precoce Portel

Tabela 51 – Intervenção precoce no município de Portel - Recursos Humanos

Ano	2016
Recursos Humanos	7
	1 Terapeuta da fala (15 horas)
	1 Fisioterapeuta (15 horas)
	1 Assistente Social (35 horas)
	1 Psicóloga Clínica (35 horas)
	2 Educadoras de Infância (40 horas)
	1 Enfermeira (3 horas)

Fonte: Intervenção precoce Portel

Tabela 52 – Capacidade e utentes das respostas sociais para crianças e jovens

Respostas Sociais privadas para crianças e jovens	Creche		Pré-escolar		Centro de actividades de Tempos livres		Intervenção Precoce	
	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes
Associação de Desenvolvimento, Acção Social e Defesa do Ambiente							50	39
Centro Paroquial Bem-estar Social São Julião de Monte do Trigo	12	18	24	27	7	7		
Jardim de Infância e Pré-escolar Fundação Dias Carvalho	58	30	46	27				

Fonte: Carta Social e Respostas Sociais
Atualizado em Janeiro de 2017

4.2. Rede de equipamentos e respostas sociais para população adulta

Num concelho caracterizado pelo envelhecimento populacional é importante ter em atenção as redes de respostas sociais dirigidas a esta população com características particulares como o aumento do isolamento social e solidão, inatividade, baixos rendimentos e consequente maior risco de pobreza. Assim, é feita a análise da rede de respostas sociais existentes no município de Portel.

Tabela 53 – Serviço de apoio domiciliário, centro de dia e estrutura residencial para pessoas idosas município Portel

Serviço Apoio Domiciliário			Centro de Dia			Estrutura residencial para Pessoas idosas		
Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo	Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo	Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Utentes c/ Acordo
8	156	130	9	222	105	2	122	114

Fonte: Instituto da Segurança Social, I.P.

Tabela 54 - Capacidade e utentes das respostas sociais para a população

Respostas Sociais para a população	S.A.D.		Centro de Dia		Estrutura Residencial Para Idosos		Centro Comunitário	
	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes	Capacidade	Utentes
Associação de Desenvolvimento, Acção Social e Defesa do Ambiente	46	41	20	12			Sem capacidade Definida	3534 (Dez. 2016)
Associação de Solidariedade Social Amieirense	15	8	15	7				
Centro Comunitário de Alqueva (Entidade Proprietária: ADA)	15	15	29	12				
Centro Comunitário De Santana (Entidade Proprietária: ADA)	15	11	29	17				
Centro Comunitário De S.B.Outeiro (Entidade Proprietária: ADA)	12	10	29	13				
Centro Comunitário De Vera Cruz (Entidade Proprietária: ADA)	15	15	26	15				
Centro Paroquial Bem-estar Social São Julião de Monte do Trigo			18	20	39	39		
Centro Social de Idosos de Oriola	10	8	14	8				
Santa Casa Da Misericórdia*	20	14	15	9	83	83		

Fonte: Carta Social e respostas sociais

*Outras atividades: Equipamentos e Cuidados Continuados Integrados

Tabela 55 – Capacidade das Respostas Sociais - Distrito de Évora, Ano 2015

Concelhos	Creche	Centro de Actividades Ocupacionais	Lar Residencial	Centro de Dia	Lar de Idosos	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
Alandroal	15	0	0	51	116	87
Arraiolos	106	0	0	191	183	163
Borba	52	50	72	70	113	172
Estremoz	158	40	15	182	367	288
Évora	989	155	87	476	746	740
Montemor-o-Novo	206	80	42	238	461	323
Mora	40	0	0	110	248	134
Mourão	0	0	0	30	98	30
Portel	70	0	0	320	122	270
Redondo	55	0	0	59	96	57
Reguengos Monsaraz	96	30	12	126	193	126
Vendas Novas	164	15	0	97	215	261
Viana do Alentejo	108	0	0	43	243	50
Vila Viçosa	91	0	0	93	71	156
TOTAL	2 150	370	228	2 086	3 272	2 857

Fonte: Gabinete de Estratégia e Planeamento – Carta Social

V – Ação Social

A Ação Social é um conceito que o sociólogo Max Weber estabelece para as sociedades humanas definindo como toda e qualquer ação que afeta a conduta de outros.

5.1. Beneficiários do RSI, pensões e abonos de família

Neste ponto abordamos os beneficiários do RSI no município de Portel segundo o sexo e idades; os Beneficiários de Pensões da Segurança Social, total, velhice, invalidez e de sobrevivência; os beneficiários da Caixa Geral de Aposentações, os beneficiários de Abono de Família e os beneficiários do subsídio de doença.

Tabela 56 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social

Localização geográfica/ Ano	2003			2016			2017		
Portel	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
	76	86	162	84	70	154	83	62	145

Fonte: Pordata

Tabela 57 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social (Nº)

Localização geográfica/ Ano	2017				
Portel	<25	25-39	40-54	55 mais	Total
	68	38	28	11	145

Fonte: PORDATA

Tabela 58 - Beneficiários do subsídio de doença (Nº) por sexo

Localização geográfica/ Ano	2016			2017		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Portel	110	176	286	126	182	308

Fonte: PORDATA

Tabela 59 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social por 1000 habitantes em idade ativa (%)

(%)			
Localização geográfica/ Ano	2014	2015	2016
Portel	33,46	31,48	28,81

Fonte: INE

Tabela 60 - Beneficiários de Pensões da Segurança Social, total, velhice, invalidez e de sobrevivência (Nº)

Localização geográfica/ Ano	Velhice		Invalidez		Sobrevivência	
	2001	2016	2001	2016	2001	2016
Portel	1666	1612	293	248	577	601

Fonte: PORDATA

Tabela 61 - Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (Nº)

Localização geográfica/ Ano	Beneficiários				Descendentes ou equiparados			
	2001	2015	2016	2017	2001	2015	2016	2017
Portel	676	505	499	484	959	711	699	688

Fonte: PORDATA

5.2. Medidas e programas de apoio à população jovem e comunidade em geral

Tendo em conta o progressivo envelhecimento populacional que caracteriza o Alentejo, onde o aumento do isolamento e os rendimentos reduzidos são um ponto fulcral que se deve ter em consideração, procurou-se dar relevo especial neste diagnóstico às medidas implementadas e aos polos de apoio no âmbito do combate à pobreza e à exclusão dos idosos, no município.

Começando por um dos elos de ligação entre a comunidade (maioritariamente idosa) e os serviços centrais, a loja do munícipe, localizada junto ao Auditório Municipal, disponibiliza a todos os portelenses um serviço de atendimento criado para dar resposta a simples pedidos de informação ou tratar de assuntos que digam respeito aos diversos serviços prestados pela autarquia de Portel.

Na Loja do Munícipe os cidadãos têm acesso a grande parte dos serviços municipais de uma forma fácil, cómoda e acessível. A descentralização de vários serviços administrativos para esta unidade foi uma decisão tomada no sentido de reforçar a proximidade entre os munícipes e a Câmara Municipal.

À espera do utente está uma equipa de funcionários que aposta no atendimento prestável e personalizado para responder às diversas solicitações, questões e dúvidas.

Os seguintes serviços são prestados na Loja do Munícipe:

- Informações sobre as atividades municipais em curso (nos campos da educação, cultura, juventude, etc) e o município de Portel em geral;
- Inscrição para atividades desportivas da responsabilidade da câmara municipal;
- Encaminhamentos e informações sobre serviços internos e entidades externas bem como infraestruturas municipais desportivas, culturais e de lazer;

- Informações sobre o saneamento público/salubridade e higiene (águas, esgotos e resíduos);
- Informações e inscrições em programas de ação social;
- Pagamento de serviços municipais.

• Caminhadas setor do desporto

Esta atividade realizada maioritariamente a partir da Primavera, dividida em dois grupos (nível médio/fácil de dificuldade e nível avançado de dificuldade). As caminhadas têm como objetivo a prática de exercício físico para a promoção de uma vida saudável, bem como, o apreciar das paisagens Portelenses.

Quadro 2 – Medidas/ programas de apoio à população jovem e comunidade em geral

Medida/Programa	Ações desenvolvidas/ Apoios facultados	Beneficiários
Cremilde – Centro de recursos Móvel de informação, lazer, Desporto e educação No âmbito do programa PROGRIDE	- Recolhas patrimoniais; - Expressão Plástica; - Atividades de memória; - Atividades de reforço de Identidade cultural; - Atividades experimentais na Área da ciência e tecnologia.	Comunidade em geral
Loja Social	- Têxteis, Vestuário, Calçado e Acessórios; - Mobiliário, Eletrodomésticos e Utensílios Domésticos; - Livros, Brinquedos, Material Escolar e Didático; - Bens alimentares, Produtos de Higiene Pessoal e Habitacional;	- Indivíduos com residência no Concelho de Portel que revelem vulnerabilidade económica e social comprovada; - Indivíduos que desenvolvem trabalho voluntário no Núcleo de Voluntariado de Proximidade; - Detentores do Cartão Municipal do Idoso; - Todos os doadores e benfeitores da Loja Social; - Todos os indivíduos que forem sinalizados por qualquer entidade parceira, para este efeito, após análise técnica da Equipa de Emergência Social.
Fruta escolar	Distribuição de frutas e produtos Hortícolas às crianças nos Estabelecimentos de ensino.	Alunos do 1º ciclo do concelho de Portel, fornecidas pela IFAP (Instituto de Financiamento de agricultura e pescas) Alunos do pré-escolar no concelho de Portel, fornecidas pela CMP (Câmara Municipal de Portel)

Tabela 62- Programa de Fruta Escolar

2015/2016

Escolas abrangidas		Nº alunos	Tipo de fruta consumida
4	Escola EB1 de Portel	126	Maçã; Pêra; Clementina; Laranja; Banana; Cereja; Pêssego; Cenoura 2 vezes por semana aos Alunos durante 30 semanas
	Escola EB1 de Monte do Trigo;	36	
	Escola EB1 de Santana;	8	
	Escola EB1 de Oriola;	17	
TOTAL		187	

Fonte: CMP

5.3. Medidas e programas de apoio à população idosa e com deficiência

A questão do envelhecimento representa um dos fenómenos demográficos mais preocupantes das sociedades modernas do século XXI. Em Portugal, a proporção da população com 65 ou mais anos é, em 2011, de 19% (Instituto Nacional de Estatística, Censos de 2011). É um fenómeno que tem marcado a situação Portuguesa já a alguns anos e que tem reflexos de âmbito sócio – económico bem como a necessidade que se tem vindo a verificar de adoção de diferentes medidas das políticas sociais e sustentabilidade.

Cartão do Idoso

“ O cartão Municipal do idoso será emitido em função dos rendimentos dos beneficiários, designando-se “Cartão Municipal do Idoso” e “ Cartão Municipal do Idoso + “.

Regulamento nº 249/2015, artigo 3º

Quadro 3 – Medidas de Apoio à População Idosa: Cartão Municipal do Idoso		
Portel	Medida/Programa	
	<u>Cartão Municipal do Idoso</u>	
	Cartão Municipal do Idoso	Cartão Municipal do Idoso +
Beneficiários	Todos os cidadãos residentes no concelho Portel desde que tenham idade igual ou superior a 65 anos.	Todos os cidadãos residentes no concelho Portel desde que: - Terem idade igual ou superior a 65 anos ou Serem reformados por invalidez com idade inferior; - Pensionistas, reformados e encontrarem-se em Situação comprovada carência económica; - Residirem e serem eleitores concelho Portel.
Benefícios	- Redução de 50% nas entradas em espectáculos Promovidos pelo Município e em instalações Desportivas. - Os que forem estabelecidos com outras entidades (protocolos).	- Benefícios referidos no Cartão Municipal do Idoso; - Redução de 50% no pagamento do consumo das Águas para fins domésticos até 6m ² - Redução de 50% no pagamento tarifas pelos Serviços prestados pelo Município; - Desconto de 50% nas taxas municipais exepção loteamento; - Comparticipação de 25% na aquisição Medicamentos; - Apoio na conservação e beneficiação de Habitação própria;
Outras Informações	Cabaz de Natal.	Os medicamentos à taxa de 23% de IVA apenas Serão comparticipadas mediante apresentação De receita médica; Cabazes entregues na altura do Natal.

Tabela 63 – Nº de pessoas beneficiárias do Cartão do Idoso

Medida Social: Cartão do Idoso	
2017	
Nº de beneficiários	1230

Fonte: CMP

▪ Escola Popular Túlio Espanca

Quadro 4 - Projeto de Educação Popular

A) Em 2008 o Município de Portel criou o Centro Sénior de Atividades, com uma oferta de aulas de informática, ginástica e teatro;

B) Em 2011, o Município integrou a Escola Popular Túlio Espanca, direccionada para o público sénior. Os polos funcionam com autonomia, sendo as atividades desenvolvidas da inteira responsabilidade do Município, Existindo uma equipa de coordenação, que integra o responsável pelo projeto da Universidade de Évora. As atividades decorrem em contexto não formal e são de acesso livre e totalmente gratuito:

- a) **Informática** → Internet, E-mail, Facebook, Fotografia, Multimédia
- b) **Expressões Artísticas** → Teatro, Pintura, Música (Tuna – Coro de Santana, Oriola e Vera Cruz), Musicoterapia
- c) **Saúde e Bem-estar** → Ginástica, Curso prático de cozinha vegetariana, Meditação e relaxamento, Dança e Animais De Companhia
- d) **Conhecimento do meio e partilha de saberes** → Grupo da agulha, visitas gastronómicas, história Local, Jogos tradicionais, gastronomia local e visitas de estudo
- e) **Cultura** → Literatura e escrita criativa, clube de leitores e autores por um dia
- f) **Ambiente e Natureza** → Pequenos jardins e hortinhas criativas
- g) **Línguas** → Inglês, Espanhol e Língua Gestual
- h) **Atividades para a comunidade e participação** → Marchas populares, Feira do Montado, Feira Medieval, Festa com Livros e Concurso melhor açorda
- i) **Atividades em parceria com entidades externas** → Workshops, Ateliers e Ações de prevenção
- j) **Outras** → Jogos e desafios matemáticos e Intercâmbios dos polos.

Neste âmbito, foi constituída uma tuna (que atua em diversos espectáculos), bem como, 1 grupo de teatro, Que faz diversas apresentações ao público

Tabela 64 – Nº de pessoas inscritas na Escola Popular Túlio Espanca 2011 e 2016

Nº pessoas inscritas			
Anos	2011/2012	2015/2016	2016/2017
Nº pessoas inscritas	115	134	148

Fonte: CMP

▪ Intervenção na área da atividade física

Quadro 5 - Projeto de Intervenção na área da atividade física*

A) Aulas de atividade física nas 8 freguesias do município destinadas ao Público Sénior

B) Aulas de hidroginástica (o Município assegura o transporte nas freguesias em que o mesmo não possibilita a deslocação dos idosos à piscina coberta)

C) Caminhadas “Pela Sua Saúde” – Passeios/caminhadas pedestres que decorrem no período de Março a Setembro, com uma regularidade semanal no mês de Maio e Junho e mensal nos restantes meses.

* As atividades são asseguradas por uma equipa de 5 professores licenciados em Educação Física

▪ Outros apoios aos idosos

Quadro 6 - Outros apoios aos Idosos

Unidade Móvel de Atendimento

No âmbito do Progride, o Município de Portel adquiriu e transformou uma carrinha, que percorre, num sistema de rondas quinzenal, todas as freguesias, prestando apoio psicossocial aos idosos, através de uma equipa de técnicos qualificados. Este atendimento inclui cuidados de saúde, com controlo de parâmetros como a tensão arterial, o colesterol e o peso. Este recurso é gerido por uma IPSS do Município-ADA.

Atividades Culturais e Lúdicas

O Município de Portel promove, ao longo do ano, várias iniciativas destinadas aos idosos, com o objectivo de lhes proporcionar momentos de convívio e animação:

- a) Festa dos Reformados;
- b) Passeios de Barco pelo Lago de Alqueva;
- c) Excursões;
- d) Participação em eventos: Marchas Populares, Feira do Montado, Feira Medieval e Congresso das Açordas.

5.4. Medidas e programas de apoio à população jovem

• Apoio a estudantes do ensino superior no município de Portel

O apoio a estudantes do ensino superior pode ser solicitado por qualquer estudantes deste que faça prova de que se encontra a estudar. Também é necessário, por semestre, fazer prova de continuidade dos estudos.

Tem legitimidade para requerer a bolsa de estudo:

- O aluno, no caso de ser maior de idade;
- O encarregado de educação ou tutor legal, no caso do aluno ser menor de idade.

Tabela 65 – Apoio a estudantes do ensino superior

Ano	2012/2013	2014/2015	2015/2016
Nº alunos a Receber bolsa	106	86	77

Fonte: CMP

**Tabela 66 – Apoio a estudantes do ensino superior
Ano de 2016/2017**

Nº alunos a receber bolsa No ensino superior	
A receber bolsa	68
Mestrados	4
Indeferidos	2

Fonte: CMP

- Programa de Ocupação Municipal Temporária de Jovens (OMTJ)

O programa OMTJ tem como objetivo, não só a aproximação a atividades profissionais enriquecedoras em aquisição de conhecimentos e valores relacionais, de forma a consciencializar os jovens para a importância que podem ter como interventores numa sociedade em constante mutação. Potenciar as capacidades individuais e ter, essencialmente, um contacto efetivo com o mundo laboral através de experiências práticas.

A colocação dos jovens neste programa, tem uma duração mínima de um mês e uma duração máxima de nove meses, ocupando em média 6 horas diárias. Integra jovens, com idades entre os 18 e os 25 anos, e que são colocados no desenvolvimento de atividades em áreas como: Educação, Património e Cultura, desporto, saúde, ação social, ambiente e proteção civil, apoio a idosos e crianças, manutenção de equipamentos e espaços públicos e outras áreas municipais. Os jovens têm direito a um seguro de acidentes pessoais, em que a CMP é responsável, e uma bolsa mensal de 250 euros destinando-se a fazer face às despesas que surjam no decorrer das atividades.

Tabela 67 – Jovens no programa OMTJ

Ano/Número de Participantes	2015	2016
	86	90

Fonte: CMP

Nestes dados encontram-se os participantes do respectivo Ano incluindo entrada ou término nesse ano.

- Apoios nos passes escolares

Esta medida tem como objetivo ser uma ajuda aos alunos do município de Portel nas deslocações para a escola.

Tabela 68 – Apoio nos passes escolares

Nº de alunos a receber apoio nos passes escolares				
Mês/Ano	Setembro 2015	Janeiro 2016	Setembro 2016	Janeiro 2017
Nº de alunos	236	238	214	218

Fonte: CMP

• Apoio na aquisição de livros

Este apoio refere-se a um conjunto de ajudas económicas, que se destinam, maioritariamente, aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública provenientes de agregados familiares com uma situação sócio- económica desfavorecida e pretendem ser um apoio às despesas advindas da frequência das aulas.

• Ano letivo 2015/2016

- O Apoio aos alunos do 1º ciclo no escalão A é de 13€ anuais + 100% alimentação e no Pré-Escolar 100% alimentação.
- O Apoio aos alunos do 1º ciclo no escalão B é de 6,50€ anuais + 50% alimentação e no Pré-Escolar 50% alimentação.

Tabela 69 – Subsídio escolar
Pré-escolar e 1º ciclo
2015/2016

ESCOLAS	N.º Alunos
JI Mt. Trigo - Escalão A	3
JI Mt. Trigo - Escalão B	1
JI Mt. Trigo	4
JI Oriola - Escalão A	2
JI Oriola - Escalão B	2
JI Oriola	4
JI Portel - Escalão A	13
JI Portel - Escalão B	12
JI Portel	25
JI Santana - Escalão A	3
JI Santana - Escalão B	2
JI Santana	5
JI S.B. Outeiro - Escalão A	0
JI S.B. Outeiro - Escalão B	2
JI S.B. Outeiro	2
JI Vera Cruz - Escalão A	2
JI Vera Cruz - Escalão B	2
JI Vera Cruz	4
Total JI - Escalão A	23
Total JI - Escalão B	21
Total Global JI	44

Fonte: CMP

ESCOLAS	N.º Alunos
EB1 Mt. Trigo - Escalão A	7
EB1 Mt. Trigo - Escalão B	13
EB1 Mt. Trigo	20
EB1 Oriola - Escalão A	4
EB1 Oriola - Escalão B	7
EB1 Oriola	11
EB1 Portel - Escalão A	40
EB1 Portel - Escalão B	29
EB1 Portel	69
EB1 Santana - Escalão A	4
EB1 Santana - Escalão B	1
EB1 Santana	5
Total 1º Ciclo - Escalão A	55
Total 1º Ciclo - Escalão B	50
Total Global 1º Ciclo	105

Fonte: CMP

Tabela 70 – Aquisição de manuais escolares e apoio para alunos com necessidades educativas especiais
2015/2016

Aquisição de Manuais escolares	
1º Ciclo	186
2º Ciclo	124
3º Ciclo	142
Total	452

Fonte: CMP

Apoio para Alunos NEE*	
1º Ciclo	5
2º Ciclo	4
3º Ciclo	3
Total	12

Fonte: CMP

*Apoio de 110€ por aluno

**Tabela 71 – Subsídio escolar
Pré-escolar e 1º ciclo
2016/2017**

ESCOLAS	N.º Alunos
JI Mt. Trigo - Escalão A	3
JI Mt. Trigo - Escalão B	4
JI Mt. Trigo	7
JI Oriola - Escalão A	2
JI Oriola - Escalão B	3
JI Oriola	5
JI Portel - Escalão A	12
JI Portel - Escalão B	12
JI Portel	24
JI Santana - Escalão A	4
JI Santana - Escalão B	0
JI Santana	4
JI Vera Cruz - Escalão A	1
JI Vera Cruz - Escalão B	0
JI Vera Cruz	1

Total JI - Escalão A	22
Total JI - Escalão B	19
Total Global JI	41

Fonte: CMP

ESCOLAS	N.º Alunos
EB1 Mt. Trigo - Escalão A	12
EB1 Mt. Trigo - Escalão B	9
EB1 Mt. Trigo	21
EB1 Oriola - Escalão A	9
EB1 Oriola - Escalão B	9
EB1 Oriola	18
EB1 Portel - Escalão A	31
EB1 Portel - Escalão B	37
EB1 Portel	68
EB1 Santana - Escalão A	5
EB1 Santana - Escalão B	1
EB1 Santana	6

Total 1º Ciclo - Escalão A	57
Total 1º Ciclo - Escalão B	56
Total Global 1º Ciclo	113

Fonte: CMP

**Tabela 72 – Aquisição de manuais escolares e apoio para alunos com
necessidades educativas especiais
2016/2017**

Aquisição de Manuais escolares	
1º Ciclo	202
2º Ciclo	92
3º Ciclo	144
Total	438

Apoio para Alunos NEE*	
1º Ciclo	3
2º Ciclo	4
3º Ciclo	4
Total	11

Fonte: CMP

*Apoio de 110€ por aluno

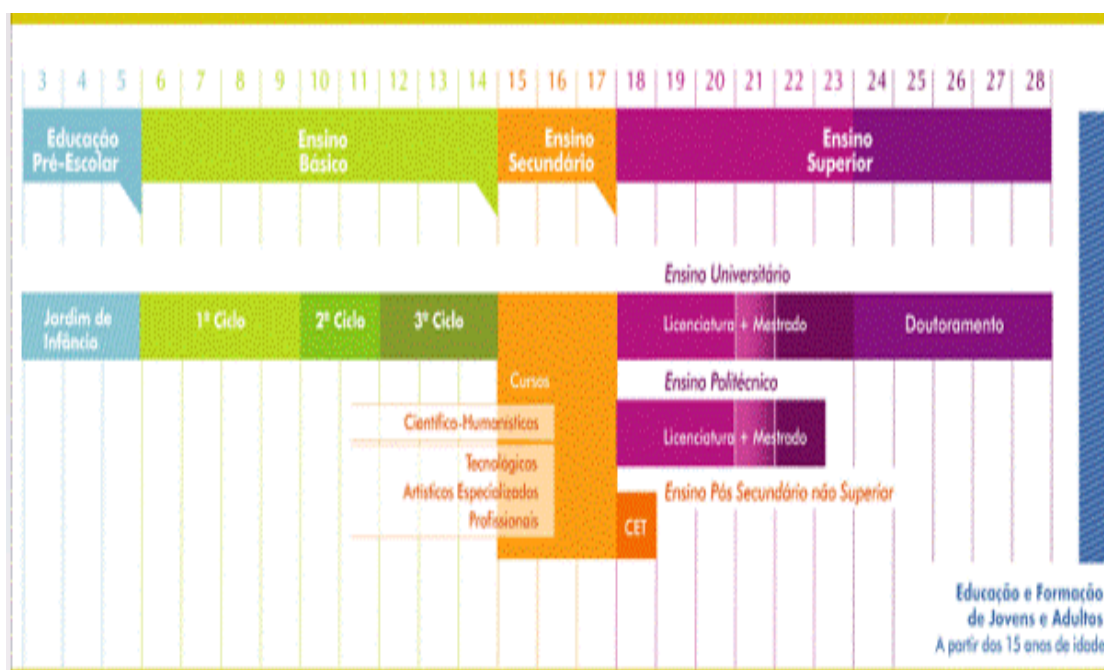
Notas finais

- O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação que se encontra incluída no Subsistema de Solidariedade no âmbito do Sistema Público de Segurança Social e num Programa de Inserção, tendo como principal objetivo disponibilizar às pessoas e seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a sua progressiva inserção laboral, social e comunitária.
- A população a beneficiar do rendimento social de inserção em maior número é o grupo etário dos *menores de 25 anos*, em 2003 tinha 62 beneficiários e em 2014 teve um aumento de 26 pessoas em relação a 2003.
- O único grupo etário que obteve uma diminuição do número de beneficiários em relação ao ano de 2003 foi o dos 55 ou mais anos, este grupo obteve uma redução de 29 pessoas beneficiárias.
- Verificamos a ocorrência de um aumento do número de beneficiários das pensões da Segurança Social, no ano de 2001 existiam 2536 pessoas a beneficiar desta medida, no ano de 2013 existiam 2574 pessoas beneficiárias, ocorreu um aumento de 38 pessoas beneficiárias relativamente ao ano de 2001.
- Do ano de 2001 para 2013, as pensões de velhice e de sobrevivência foram as que obtiveram aumento de beneficiários, a pensão de velhice obteve um aumento de 43 pessoas, a de sobrevivência um aumento de 28 pessoas. Os beneficiários da pensão de invalidez estão em menor número comparativamente à pensão de invalidez e sobrevivência, no ano de 2001 existiam 293 beneficiários, no ano de 2013 ocorreu uma diminuição de 33 beneficiários.
- No 2003 para o ano de 2014 ocorreu um aumento de 77 beneficiários da Caixa Geral de Aposentações (reformados/aposentados e pensionistas).
- Os reformados e aposentados obtiveram um aumento de 55 beneficiários enquanto que os pensionistas obtiveram um aumento de 22 beneficiários. É de salientar que existem mais reformados /aposentados do que pensionistas.
- Segundo a CGA, um aposentado é definido como “ utente que adquiriu o direito a uma pensão atribuída pela CGA em função do tempo de subscritor ou de situação

equiparada”. Um pensionista é definido como “ utente que adquiriu o direito a uma pensão, seja na qualidade de herdeiro hábil do contribuinte falecido, seja na qualidade de titular de pensão de preço de sangue ou outra de natureza especial”.

VI – Educação, qualificação e emprego

A educação é um dos vetores essenciais de desenvolvimento do município. Para que os objetivos delineados nesta área sejam alcançados, a câmara municipal pôs à disposição dos alunos locais uma vasta rede de recurso educativos. A educação constitui um domínio fundamental de intervenção, enquanto contexto e processo formal de formação dos indivíduos. É através de um processo educativo contínuo, para os quais concorrem educadores e contextos formais e informais, que se promove um desenvolvimento positivo do ser humano e se formam cidadãos ativos, responsáveis e criativos, motores de desenvolvimento das sociedades que integram, constituindo as escolas subsistemas extremamente importantes do sistema – comunidade. No presente capítulo, procura-se caracterizar a oferta disponibilizada pelo município de Portel em termos de infraestruturas educativas, as taxas de retenção, abandono e sucesso escolar, bem como apresentar dados representativos dos últimos anos no que respeita à educação pré-escolar, ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), ensino profissional, ensino privado e atividades extraescolares.



. Figura 2 - Organização do Sistema Educativo Português

Fonte: DGES

6.1. Estabelecimentos Escolares

Tabela 73 – Tipologias das escolas concelho de Portel

Anos/ Freguesias	Alqueva	Amieira	Monte do Trigo	Oriola	Portel	Santana	S.B. Outeiro	Vera Cruz
2009/2010	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI
2010/2011		EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI
2011/2012			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI
2012/2013			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI
2013/2014			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI
2014/2015			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	Jl	Jl
2015/2016			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	Jl	Jl
2016/2017			EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI	EB1/JI		Jl

Fonte: CMP

Tabela 74 – Encerramento de escolas

Encerramento de escolas	
2010/2011	EB1 Alqueva
2011/2012	EB1 Amieira
2014/2015	EB1 S.B. Outeiro
	EB1 Vera Cruz
2016/2017	Jl S.B. Outeiro

Fonte: CMP

6.2. Indicadores de Educação

Tabela 75 – População Residente em Portel com mais de 15 anos: Por nível de Escolaridade (%)

Nível de Escolaridade/ Anos	2001	2011
Sem nível Escolaridade	30,8	19,2
Ensino Básico 1º ciclo	34,3	34,2
Ensino Básico 2º ciclo	15,2	13,7
Ensino Básico 3º ciclo	10,6	15,5
Ensino Secundário	6,4	11,9
Ensino Médio	0,3	0,8
Ensino Superior	2,4	4,7
Total	100	100

Fonte: PORDATA

Tabela 76- População residente por local de residência e Nível de escolaridade (Nº) - 2011

Localização Geográfica	Nível de escolaridade							
	Nenhum	Básico - 1.º ciclo	Básico - 2.º ciclo	Básico - 3.º ciclo	Secundário	Pós- secundário Não superior	Superior	Total
Portugal	1999754	2688308	1412580	1716970	1411801	88023	1244742	10562178
Alentejo	172084	200892	94335	121265	96600	5528	66598	757302
Alentejo Central	36960	43360	20817	25632	22415	1222	16416	166822
Évora	10249	12069	6644	9093	9078	508	8955	56596
Portel	1617	2075	884	873	668	45	266	6428

Fonte: INE

Tabela 77 – Nº pessoas segundo nível de escolaridade 2011

Localização Geográfica	População Residente			Nenhum nível de escolaridade			Ensino pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário						Ensino pós-secundário			Ensino superior		
										1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo														
	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM			
Alqueva	161	168	329	26	40	66	0	2	2	59	72	131	39	14	53	13	15	28	21	17	38	0	1	1	3	7	10			
Amieira	186	176	362	26	39	65	1	2	3	77	84	161	24	9	33	34	16	50	22	19	41	0	2	2	2	5	7			
Monte do Trigo	626	614	1240	74	120	194	7	7	14	219	188	407	110	82	192	112	74	186	71	93	164	7	4	11	26	46	72			
Oriola	183	217	400	27	28	55	5	6	11	69	96	165	28	20	48	29	23	52	18	29	47	2	0	2	5	15	20			
Portel	1298	1363	2661	144	194	338	40	24	64	417	490	907	178	113	291	201	167	368	207	216	423	13	7	20	98	152	250			
Santana	259	283	542	37	41	78	3	2	5	123	134	257	38	23	61	32	30	62	18	34	52	2	1	3	6	18	24			
São Bartolomeu Do Outeiro	209	227	436	40	32	72	5	2	7	93	106	199	15	15	30	24	19	43	23	41	64	0	1	1	9	11	20			
Vera Cruz	230	228	458	28	26	54	5	2	7	100	94	194	43	30	73	34	37	71	15	25	40	1	1	2	4	13	17			
Total	3152	3276	6428	402	402	922	66	47	113	1157	1264	2421	475	306	781	479	381	860	395	474	869	25	17	42	153	267	420			

Fonte: INE

Tabela 78 – Taxa bruta de pré-escolarização (%) por localização geográfica

Local de Residência/ Ano	Taxa bruta de pré-escolarização (%)					
	2004/2005	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Portugal	78,3	87,4	90,9	90,6	89,8	90,9
Alentejo	91,6	100,8	101,1	100,9	99,1	99,6
Alentejo Central	88,9	96,3	98,2	100,9	103,1	101,9
Évora	83,7	96,2	95,9	96,5	104,6	104,1
Portel	88,9	101,4	90,7	103,4	111,3	111,6

Fonte: INE

Tabela 79 - Taxa bruta de escolarização (%) Ensino Básico

Local de Residência/ Ano	Ensino Básico (%)		
	2004/2005	2007/2008	2010/2011
Portugal	117,4	121,3	122,2
Alentejo	119,7	129,3	127,5
Alentejo Central	120,9	124,4	123,6
Évora	122,7	135,5	132
Portel	102,8	102,8	91

Fonte: INE

Tabela 80 - Taxa bruta de escolarização (%) Ensino Secundário

Local de Residência/ Ano	Ensino Secundário (%)		
	2004/2005	2007/2008	2010/2011
Portugal	107,6	101	134,9
Alentejo	112,3	103,3	144,7
Alentejo Central	115,5	109,9	151,4
Évora	153,6	154,6	217,3
Portel	41,7	41,7	22,5

Fonte: INE

Tabela 81 – Taxa Bruta de Escolarização (%) Portel

Anos	Taxa Pré-escolarização	Taxa de Escolarização Ensino básico	Taxa de escolarização Ensino secundário
2004/2005	88,9	102,8	21
2005/2006	81,4	100,2	4,3
2006/2007	94,1	101,4	4,3
2007/2008	98,9	102,8	41,7
2008/2009	92,9	98,7	35,6
2009/2010	88,3	89,9	33,2
2010/2011	101,4	91	22,5
2011/2012	90,7	*	21,1
2012/2013	103,4	*	4,4
2013/2014	111,3	*	14,5
2014/2015	111,6	*	9,8

Fonte:INE

* sem dados disponíveis

Comparação das taxas de Pré-escolarização, escolarização ensino básico e ensino secundário

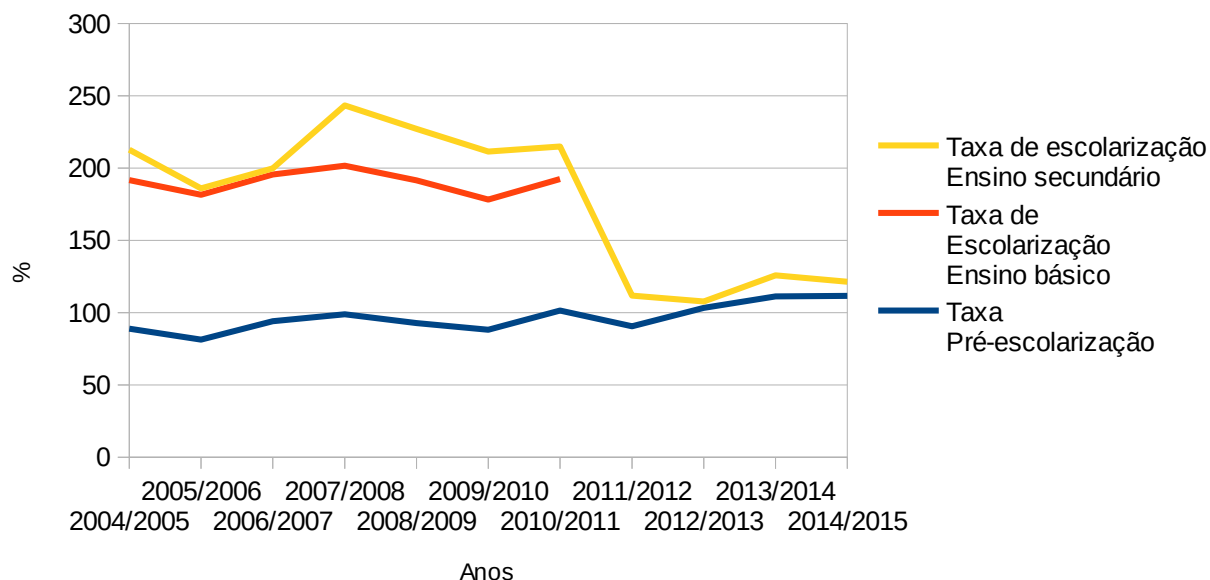


Gráfico 6

Tabela 82 - Taxa de analfabetismo (%) Por local de residência

Local de residência/Ano	Taxa de analfabetismo (%)	
	2001	2011
Portugal	9,03	5,22
Alentejo	15,86	9,55
Alentejo Central	14,83	9,24
Évora	9,57	5,53
Portel	18,97	12,16

Fonte:INE

Tabela 83 - População residente analfabeta no concelho de Portel

Localização Geográfica	Sexo					
	Masculino		Feminino		Total	
Portel	2001	2011	2001	2011	2001	2011
	532	299	694	422	1.226	721

Fonte: PORDATA

Tabela 84 - Taxa de retenção e desistência no Ensino básico regular (%)

Local de Residência/ Ano	2004/2005	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Portugal	11,8	7,5	9,9	10,4	10	7,9
Alentejo	13,9	8,5	11,4	11,8	11,9	9,4
Alentejo Central	13,1	7,8	10,4	10	10,7	7,9
Évora	12,9	6,3	8,1	8,4	8,6	5,9
Portel	17,2	4,8	13,6	14,6	17,8	5,8

Fonte: INE

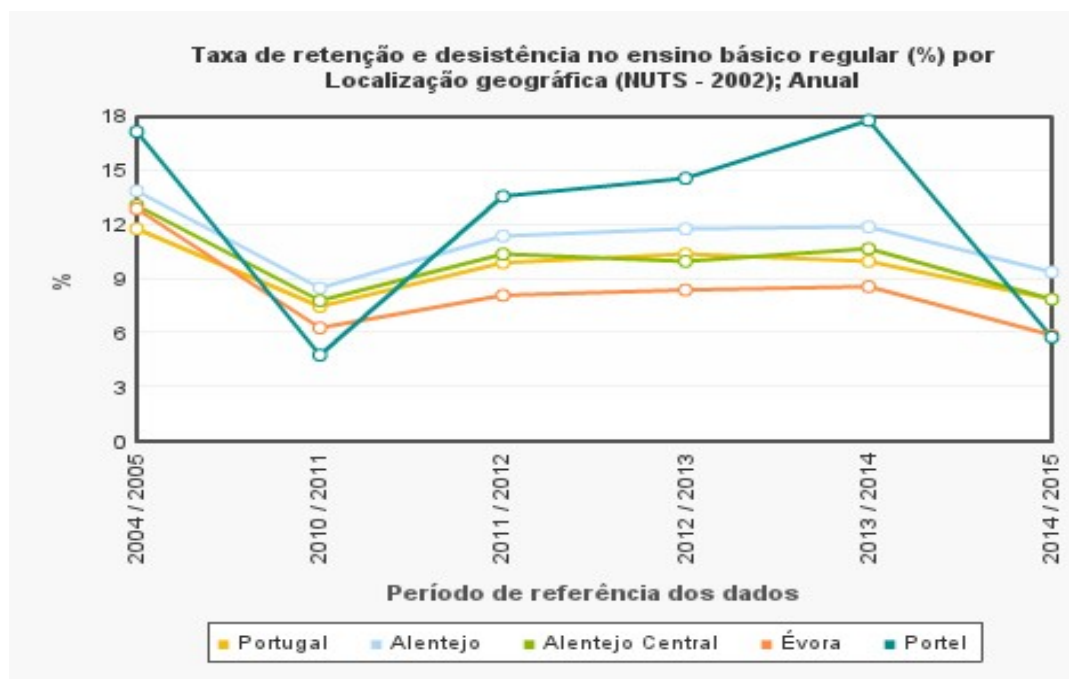


Gráfico 7

**Tabela 85 – Taxa de abandono escolar (%) por local de residência
Ano de 2011**

Local de Residência/ Ano	Taxa de abandono Escolar (%) 2011
Portugal	1,7
Alentejo	1,79
Alentejo Central	1,25
Évora	1,39
Portel	0,82

Fonte: INE

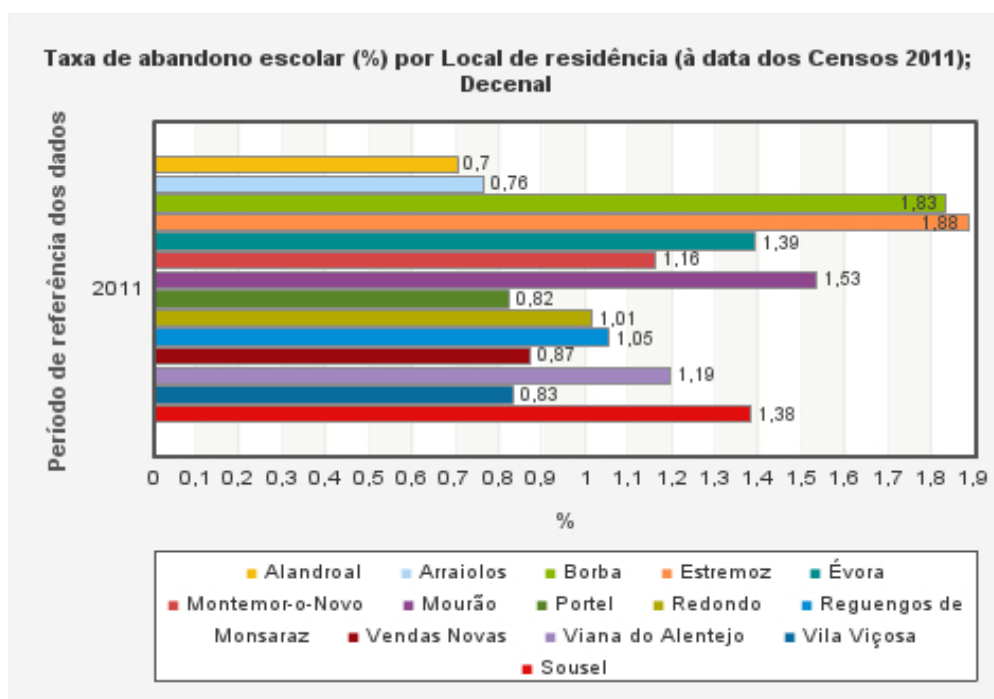


Gráfico 8

Tabela 86 – Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%)

Local de Residência/ Ano	Taxa de transição/conclusão do ensino regular (%)				
	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Portugal	79,2	79,9	81	81,5	83,4
Alentejo	79,5	80,6	81,5	82	83,4
Alentejo Central	79,4	80,7	81,4	85,8	83,9
Évora	78,9	81,4	81,5	88	84,9
Portel	92,3	66,7	75	100	100

Fonte: INE

6.3. N° de Alunos

Tabela 87 – N° de Crianças em idade pré-escolar Portel

Freguesias/ Anos	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Alqueva	4	7	5	5	0	0				
Amieira	10	8	10	9	5	2				
Monte do Trigo (público)	0	0	0	0	15	10	10	9	10	8
Monte do Trigo (privado)	34	31	24	23	23	17	18	19	17	21
Oriola	16	14	14	13	9	9	9	11	6	10
Portel (público)	25	34	36	26	45	46	50	70	61	42
Portel (privado)	46	40	38	32	37	40	36	21	30	34
Santana	23	23	19	12	10	5	7	7	12	8
S.B.Outeiro	12	6	9	11	9	7	9	7	11	8
Vera Cruz	5	13	15	15	9	6	4	9	8	6
Portel Concelho Total	175	176	170	146	162	142	143	153	155	137

nte: Sector da Educação da CMP

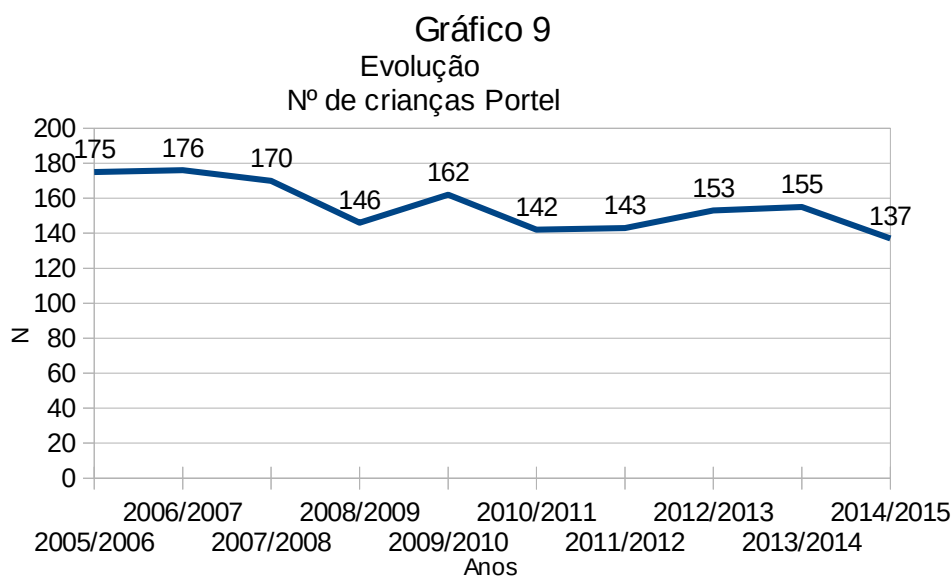


Tabela 88 – Evolução do nº de crianças por idade no Pré-escolar do concelho de Portel

Idades/ Anos	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Total
3 anos	23	16	47	52	56	50	40	284
4 anos	37	32	52	46	51	50	44	312
5 anos	30	46	43	45	46	54	46	310
6 anos	1	1	0	0	0	1	7	10
Total	91	95	142	143	153	155	137	916

Fonte: CMP

Gráfico 10

Evolução do nº de crianças por idade do pré-escolar no concelho de Portel

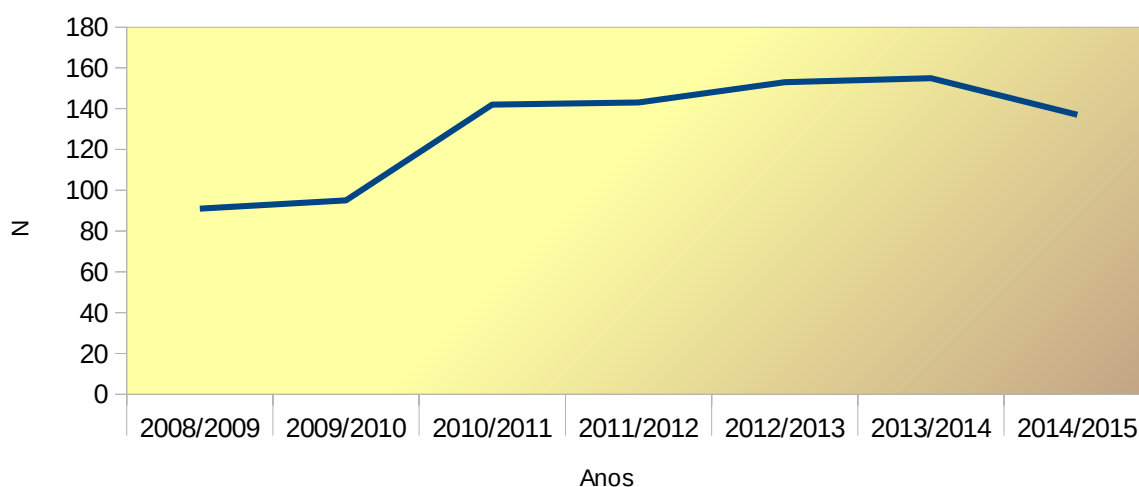
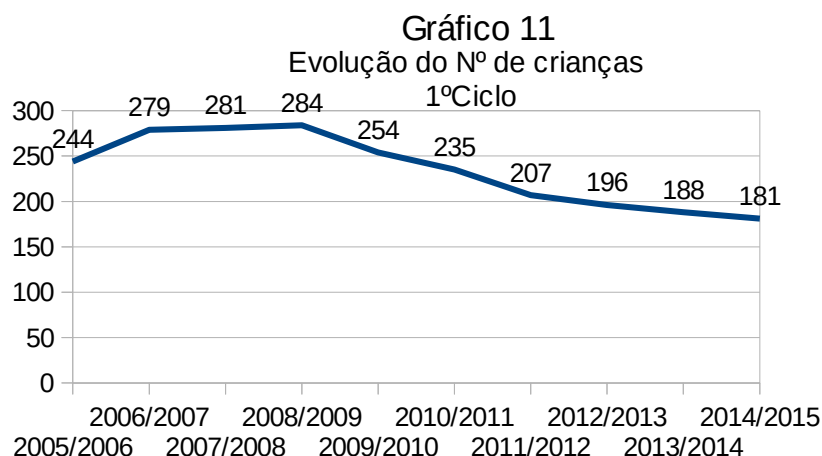


Tabela 89 – Nº de crianças do 1º ciclo concelho de Portel¹

Freguesias/ Anos	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Alqueva	16	9	10	9	8	0				
Amieira	5	5	6	5	7	10				
Monte do Trigo	54	64	62	65	55	51	39	34	35	34
Oriola	20	19	18	15	18	19	19	17	14	14
Portel	109	126	132	134	115	111	106	106	111	121
Santana	19	19	19	26	23	13	19	16	9	12
S.B.Outeiro	11	16	14	12	10	23	9	9	10	
Vera Cruz	10	21	20	18	18	8	15	14	9	
Portel Concelho Total	244	279	281	284	254	235	207	196	188	181

Fonte: CMP



¹ Uma análise da evolução do nº de estabelecimentos permite perceber que este tem vindo a decrescer em todos os níveis de ensino considerados. Este decréscimo resulta da conjugação do efeito demográfico da baixa natalidade (alguma diminuição do nº de alunos) e com a reestruturação da rede escolar a nível nacional. Ainda que se considere um aumento de inscritos na escola EB 2,3 D.João de Portel ao nível do 2º,3º ciclo e secundário profissional deverá ter-se em conta que este valor poderá estar sobretudo relacionado com o aumento da escolaridade obrigatória e não directamente ligado ao aumento dos efetivos populacionais (até porque na dinâmica demográfica verificamos um decréscimo da população neste grupo etário).

Tabela 90 – Nº de Crianças da Escola EB 2,3 D. João de Portel por Ano letivo

EB 2,3 D. João De Portel	Nº de Crianças por ano lectivo									
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
2º Ciclo	116	98	109	111	126	142	147	137	120	107
3º Ciclo	192	207	163	130	128	119	142	171	172	157
Cursos – CEF* – 3º Ciclo	24	24	29	42	22	33	28	5	18	57
Secundário Profissional			26	31	43	26	21	8	25	16
Total	332	329	327	314	319	320	338	321	335	337

Fonte: CMP

* cursos de educação e formação de jovens

Tabela 91 – Número de formandos a certificar o curso vocacional 3º ciclo da Escola EB 2,3 D. João de Portel

2016/2017			
Turma	1º ano	2º ano	Total
Gestão ambiental E Montado	-	15	15

Fonte: CMP

Tabela 92 – Nº de formandos a certificar o nível secundário do ensino profissional ²

2016/2017			
Turma	1º ano	2º ano	Total
Produção Agrícola	8	-	18
Produção Agrícola	-	10	

Fonte: CMP

- 2 Tanto a nível nacional como regional constata-se uma diminuta concentração de jovens/alunos no ensino profissional e tecnológico existindo preferência por cursos gerais. Este factor relaciona-se sobretudo “com os valores culturais dominantes que tendem a valorizar fortemente a cultura académica em detrimento dos saberes técnicos e profissionais. Esta cultura induz por isso uma valorização das vias orientadas para a continuação dos estudos em detrimento da construção de planos de desenvolvimento pessoal mais orientados para o mercado de trabalho regional”.

Tabela 93 – Nº de alunos com necessidades educativas especiais por ano escolar

2016/2017	
Ano de escolaridade	Nº alunos
5º ano	6
6º ano	10
7º ano	10
8º ano	4
9º ano	4
3º ciclo vocacional	6
Secundário vocacional	5

Fonte: CMP

**Tabela 94 – Resumo do nº de alunos a frequentar os diferentes graus de ensino
Ano 2015/2016**

				Total		
Pré Escolar	Privado	57	Fundação Dias de Carvalho	32	143	
			Centro Paroquial de Mt. Trigo	25		
	Público	86	JI Portel	44		
			JI Monte do Trigo	7		
			JI Oriola	10		
			JI Santana	9		
			JI Outeiro	6		
			JI Vera Cruz	10		
1º CICLO	EB1 Portel		126	1º	31	189
				2º	34	
				3º	31	
				4º	30	
	EB Monte do Trigo		37	1º	7	
				2º	14	
				3º	7	
				4º	9	
	EB Oriola		17	1º	7	
				2º	4	
				3º	6	
				4º	0	
	EB Santana		9	1º	1	
				2º	6	
				3º	2	
				4º	0	
EB2,3 D. João de Portel	5º ANOS	52	119		320	
	6º ANOS	67				
	7º ANOS	38	141			
	8º ANOS	53				
	9º ANOS	50				
	Voc. 3º ciclo	35	35			
	Secundário	25	25			
Agrup. Viana	1º ciclo	5	5		16	
	2º ciclo	7	7			
	3º ciclo	4	4			

Fonte: CMP

**Tabela 95 – Resumo do nº de alunos a frequentar os diferentes graus de ensino
Ano 2016/2017**

				Total		
Pré Escolar	Privado	53	Fundação Dias de Carvalho	27		126
			Centro Paroquial de Monte do Trigo	26		
	Publico	73	JI Portel	38		
			JI Monte do Trigo	10		
			JI Oriola	9		
			JI Santana	11		
			JI Vera Cruz	5		
1º CICLO	EB1 Portel	127	1º	28	205	
			2º	37		
			3º	31		
			4º	31		
	EB Monte do Trigo	38	1º	10		
			2º	10		
			3º	12		
			4º	6		
	EB Oriola	30	1º	13		
			2º	9		
			3º	2		
			4º	6		
	EB Santana	10	1º	2		
			2º	2		
			3º	4		
			4º	2		
EB2,3 D. João de Portel	5º ANOS	43	96			277
	6º ANOS	53				
	7º ANOS	55	148			
	8º ANOS	42				
	9º ANOS	51				
	Voc. 3º ciclo	15	15			
	Secundário	18	18			
Agrup. Viana	1º ciclo	4	4			17
	2º ciclo	7	7			
	3º ciclo	6	6			

Fonte: CMP

6.4. Recursos Humanos, transporte escolar e AEC's

Tabela 96 – Nº de Educadores concelho de Portel 2016/2017

Jardim de Infância	Nº educadores
Monte do Trigo (público)	1
Monte do Trigo (privado)	1
Oriola	1
Portel (público)	2
Portel (privado)	2
Santana	1
S.B.Outeiro	1
Vera Cruz	1

Fonte: CMP

Tabela 97 – Docentes em exercício segundo nível de ensino (Nº) Portel

Educação Pré-escolar			Ensino Básico – 1º Ciclo			Ensino Básico – 2º Ciclo			Ensino Básico – 3º Ciclo		
2001	2011	2014	2001	2011	2014	2001	2011	2014	2001	2011	2014
102	101	84	27	24	18	26	17	14	36	41	38

Fonte: PORDATA

Tabela 98 – Número de alunos a utilizar transporte Escolar

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Transporte Público Rodoviária	268	264	276	259	267	260	252	236	238	214
Transporte CMP	-----	-----	29	37	51	66	66	67	85	116

Fonte: CMP

**Tabela 99 – Atividades de enriquecimento curricular
2015/2016**

		Nº de Alunos								
		1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		
Área Enriquecimento Curricular	Nº de Turmas	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	Recursos Humanos
Ensino de Inglês	10	4	44	2	55	2	45	1	34	2 Professores
Atividade Física E Desportiva	10	4	44	2	55	2	45	1	34	3 Professores
Ensino da Música	5	1	8	1	6	2	32	1	33	1 Professor
Ciências Experimentais	5	3	36	1	49	0	13	0	1	1 Professor

Fonte: CMP

**Tabela 100 – Atividades de enriquecimento curricular
2016/2017**

		Nº de Alunos								Recursos Humanos
		1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		
Área Enriquecimento Curricular	Nº de Turmas	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	Alunos NEE	Total	
Ensino de Inglês	6	2	51	10	57	0	0	0	0	1 Professor
Atividade Física E Desportiva	11	2	51	10	57	5	48	3	45	3 Professores
Ensino da Música	5	0	0	0	0	4	44	3	43	1 Professor
Ciências Experimentais	6	2	51	10	57	1	1	0	2	2 Professores

Fonte: CMP

6.5. Outros recursos de carácter educativo

O município de Portel com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento individual e coletivo dos munícipes, promovendo um conjunto de atividades e iniciativas de carácter educativo e cultural:

Escola Municipal de Dança – Cada vez mais se toma consciência da importância da dança como forma de expressão do ser humano, muito para além de um passatempo. A Escola Municipal de Dança é voltada para o desenvolvimento global quer da criança, quer do adulto. Deste modo, a Câmara Municipal desenvolveu este projeto de grande relevância à seis anos atrás e que tem vindo a evoluir gradualmente. As modalidades inerentes a esta Escola são o Ballet e Sevilhanas, desenvolvidas em horário pós-curricular.

Educação física e desporto – Neste âmbito a CMP proporciona diversas atividades - natação, hidroginástica e ginástica. Todas as crianças do 1º ciclo e do pré-escolar usufruem de aulas de natação, ministradas pelos professores de educação física da autarquia, nas piscinas cobertas municipais. No verão existe ainda as férias desportivas que possibilitam a ocupação de tempos livres na altura de interrupção letiva das férias de verão.

Projeto de Expressão Dramática – Com início em Março de 2007, este projeto conta com um elevado número de participantes e estrutura-se em três grupos - infantil, juvenil e sénior. As aulas decorrem no Auditório Municipal.

Centro de Atividades de Ocupação de Tempos Livres – O ATL – Centro de Ocupação de Tempos Livres – constitui uma resposta de apoio à família, através da ocupação dos tempos livres das crianças, com o desenvolvimento de um conjunto de atividades lúdico pedagógicas, baseadas nas suas características e necessidades

cognitivas, afetivas e sociais, que contribuem para o crescimento e enriquecimento pessoal. O Centro de ATL da Câmara Municipal de Portel funciona durante as interrupções letivas do Carnaval, Páscoa, Verão e Natal e destina-se a crianças de idade correspondente aos níveis do pré-escolar e 1o ciclo.

Plano Nacional de Leitura - A CMP aderiu formalmente no dia 11 de Julho ao Plano Nacional de Leitura, através da assinatura de um protocolo. Contribuir para a prossecução dos objetivos deste Plano, promover a leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, financiando a aquisição de conjuntos de livros recomendados pelo PNL e continuar a apoiar a Rede de Bibliotecas Escolares são algumas das responsabilidades da autarquia para que a leitura e os livros sejam parte integrante da vida das crianças e adultos do concelho.

Biblioteca Municipal - Serviço cultural e educativo da Câmara Municipal de Portel que visa satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, educação, desenvolvimento pessoal. Fica sedeadada no antigo Convento de São Paulo, um edifício com origem no séc. XV agora recuperado, e inserida numa vasta área ajardinada que já acolhe outros equipamentos municipais. A biblioteca dispõe de espaços para leitura, audição de música, visionamento de filmes e acesso à Internet, tanto para adultos como para crianças e jovens. No ano de 2016 a Biblioteca Municipal contou com a visita de 5895 pessoas que acederam a este mesmo espaço.

Biblionet - O Quiosque Biblionet, situado no Parque da Matriz, tem ao dispor de crianças, jovens e adultos, livros, revistas e jornais. Este é mais um recurso que vem proporcionar e facilitar o acesso à leitura, num espaço que alia o lazer à aprendizagem numa sociedade em que a informação é requisito fundamental. Os livros podem ser utilizados no parque ou serem requisitados, nas mesmas condições da Biblioteca Municipal. Para além dos livros, a Biblionet oferece ainda o acesso às novas tecnologias e à internet, através de computadores portáteis disponíveis para utilização no Parque.

Rede de Bibliotecas Escolares - Em colaboração com as escolas do município e serviços do Ministério da Educação, a Câmara Municipal apoia o projeto designado Bibliotecas Escolares. Foram equipados espaços com bibliotecas, devidamente

informatizados, e que para além dos alunos servem toda a população das freguesias.

Escola Municipal de Artes e Espetáculo de Portel (EMAEP) - Com o objetivo de proporcionar às crianças e jovens do concelho de Portel o acesso a uma prática enriquecedora para o seu desenvolvimento pessoal e social, a EMAEP tem desenvolvido atividades na área da dança, da música e do teatro. Longe de se resumir à formação das crianças, a EMAEP funciona também para a restante população do município, proporcionando espetáculos e outras atividades que animam a vida cultural do município. Atualmente, a EMAEP desenvolve atividades em dois ramos: dança e teatro. Na dança, decorrem três tipos de aulas: ballet, sevilhanas e hip-hop. O ensino do teatro pretende, através da prática de exercícios e técnicas teatrais, estimular a discussão e problematização de diversas questões, com o objetivo de fornecer instantes de reflexão, bem como a aquisição de novos conhecimentos úteis e aplicáveis no quotidiano.

Orquestra Nacional de Sopros - A ONS funciona por encontro/projeto e pretende desenvolver uma atividade concertística periódica, ao longo do ano, contribuindo como plataforma de desenvolvimento profissional para instrumentistas e preparando o seu futuro profissional ao mais alto nível artístico, tendo a sua sede e local de ensaio na vila alentejana de Portel.

Festival de cinema “Castelo em Imagens” - O Festival de Cinema “O Castelo em Imagens”, nasceu da ideia de homenagear e sublinhar a importância histórica, social, cultural, artística e cinematográfica do castelo. Recuperar o Castelo como passado e projetá-lo como futuro, repensar a ideia de Castelo como aventura e mito. (Lauro António, Diretor do Festival). O Festival de Cinema de Portel é também um fórum de debate e reflexão sobre a situação dos castelos, tanto no nosso país como no mundo, e que tem contribuído para intensificar a vida cultural de Portel. No âmbito do Festival realiza-se o concurso escolar sobre a temática dos castelos, no qual têm participado escolas do continente e ilhas e dos países de língua oficial portuguesa. O Festival de Cinema e o Concurso Nacional Escolar surgem no contexto de uma política cultural integrada desenvolvida pela Câmara Municipal de Portel.

Festa com livros - “*Festa com Livros*” é uma iniciativa cultural da iniciativa da Câmara Municipal de Portel em torno da temática da leitura e dos livros, cujo principal objetivo é sensibilizar para a importância da leitura no processo de desenvolvimento dos indivíduos. A iniciativa integra diversas atividades de índole marcadamente cultural e educativa, destinadas a públicos diferenciados crianças, jovens, idosos e população em geral -, que passam pelo teatro, sessões de leitura animadas, poesia, colóquios, lançamento de livros, sessões de cinema infantil e juvenil, entre muitos outros.

Eco-escolas – é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. No ano de 2016 recebemos a escola de Estremoz que nos entregou os testemunhos e dos quais posteriormente em sessão aberta á comunidade se realizou um debate onde estiveram presentes alunos representantes das turmas da escola, a diretora da escola, a diretora da ABAE e o presidente da CMP, entre outros. Nesta sessão foram discutidas propostas de solução no âmbito de uma mobilidade sustentável na freguesia de Portel.

6.6. Desemprego

Tabela 101 - Proporção da população empregada fora da unidade territorial (%) e proporção da população não residente empregada na unidade territorial

Localização Geográfica/Ano	2011	
	Proporção da população empregada fora da unidade territorial (%)	Proporção da população não residente empregada na unidade territorial (%)
Alentejo	10,05	7,78
Alentejo Central	8,36	7,70
Évora	10,37	20,98
Portel	32,66	26,80

Fonte: INE

Tabela 102 – População empregada por sexo (Nº) nas freguesias do concelho de Portel 2011

Local de Residência	H	M	Total
Alqueva	62	22	84
Amieira	76	45	121
Monte do Trigo	276	213	489
Oriola	91	75	166
Portel	540	471	1011
Santana	98	82	180
São Bartolomeu Outeiro	91	70	161
Vera Cruz	92	57	149

Fonte: INE

Município de Portel	H	M	Total
	1326	1035	2361

Tabela 103 - Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional

Localização Geográfica/Ano	Total (em Dezembro)		
	2001	2011	2015
Portel	418	379	325

Fonte: PORDATA

Tabela 104 – Taxa de emprego por sexo (%)

Localização Geográfica	2011		
	H	M	HM
Portugal	53,6	43,9	48,5
Alentejo	50,9	40,7	45,6
Alentejo Central	52,1	42,4	47,0
Évora	54,4	48,2	51,1
Portel	48,5	35,8	42,0

Fonte: PORDATA

Tabela 105 - Taxa de desemprego (%) por local de residência e sexo

Localização Geográfica	2011		
	H	M	HM
Portugal	12,58	13,83	13,18
Alentejo	11,92	13,86	12,83
Alentejo Central	10,41	12,10	11,21
Évora	10,68	10,47	10,58
Portel	14,78	16,06	15,35

Fonte: INE

Gráfico 12 - Taxa de Desemprego

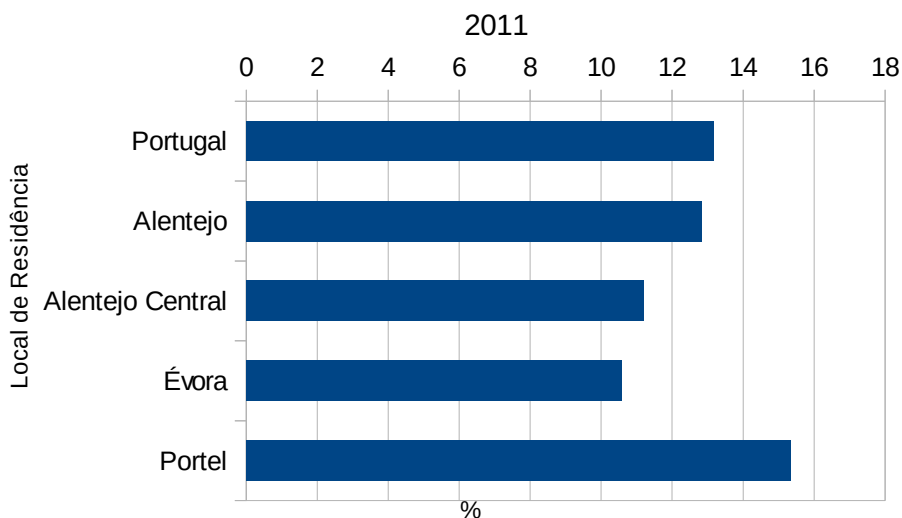


Tabela 106 - Taxa de Desemprego (%) do concelho de Portel

Local de residência	2001	2011
Alqueva	10,2	37,31
Amieira	6,4	20,92
Monte do Trigo	6,3	15,25
Oriola	13	8,29
Portel	10,5	12,09
Santana	28,7	16,28
São Bartolomeu do Outeiro	3,6	6,94
Vera Cruz	24,8	27,67

Fonte: INE

Tabela 107 - População empregada no concelho de Portel (Nº) face à situação na profissão – 2011

Situação na profissão	População Empregada (Nº)
Empregador	174
Trabalhador por conta própria	125
Trabalhador familiar não remunerado	8
Trabalhador por conta de outrem	2034
Membro de uma cooperativa de produção	0
Outra situação	20
Total	2361

Fonte: INE

**Tabela 108 – População ativa empregada por setores de atividade (%)
Ano 2011**

FREGUESIAS	Primário	Secundário	Terciário
Alqueva	24,1	41,1	34,8
Amieira	41,5	25,8	32,7
Monte do Trigo	21,7	40,4	38
Oriola	20,6	49	30,4
Portel	15,4	19,2	65,4
Santana	59,7	20,4	19,9
S. Bartolomeu do Outeiro	52,4	28,8	18,9
Vera Cruz	39,6	27,3	33,1

Fonte: INE

Tabela 109 - População empregada (Nº) por local de residência e por setor de atividade económica - Ano 2011

Local de residência/Ano	Setor de atividade económica			
	Primário	Secundário	Terciário	Total
Portugal	133386	1154709	3073092	4361187
Alentejo	28062	65576	205053	298691
Alentejo Central	6451	14441	47104	67996
Évora	1039	4350	19353	24742
Portel	455	528	1378	2361

Fonte: INE

Tabela 110 - População desempregada (N.º) nas freguesias por sexo e grupo etário – Ano 2011

Alqueva

Grupo Etário	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	1	1	2
20 - 24 anos	0	2	2
25 - 29 anos	0	3	3
30 - 34 anos	1	1	2
35 - 39 anos	2	2	4
40 - 44 anos	2	6	8
45 - 49 anos	5	5	10
50 - 54 anos	5	3	8
55 - 59 anos	4	3	7
60 - 64 anos	1	3	4
65 e mais anos	0	0	0
Total	21	29	50

Fonte:INE

Amieira

Grupo Etário	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	2	0	2
20 - 24 anos	2	1	3
25 - 29 anos	1	0	1
30 - 34 anos	2	0	2
35 - 39 anos	1	1	2
40 - 44 anos	0	1	1
45 - 49 anos	1	5	6
50 - 54 anos	4	1	5
55 - 59 anos	5	3	8
60 - 64 anos	2	0	2
65 e mais anos	0	0	0
Total	20	12	32

Fonte:INE

S. Bartolomeu do Outeiro

Grupo Etário	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	0	0	0
20 - 24 anos	1	0	1
25 - 29 anos	1	0	1
30 - 34 anos	0	1	1
35 - 39 anos	1	1	2
40 - 44 anos	0	1	1
45 - 49 anos	0	0	0
50 - 54 anos	2	2	4
55 - 59 anos	0	2	2
60 - 64 anos	0	0	0
65 e mais anos	0	0	0
Total	5	7	12

Fonte: INE

Oriola

Grupo Etário	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	0	0	0
20 - 24 anos	0	2	2
25 - 29 anos	0	1	1
30 - 34 anos	1	4	5
35 - 39 anos	0	0	0
40 - 44 anos	0	2	2
45 - 49 anos	1	1	2
50 - 54 anos	1	0	1
55 - 59 anos	0	2	2
60 - 64 anos	0	0	0
65 e mais anos	0	0	0
Total	3	12	15

Fonte: INE

Grupo Etário	Monte do Trigo		
	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	1	0	1
20 - 24 anos	8	4	12
25 - 29 anos	7	3	10
30 - 34 anos	5	4	9
35 - 39 anos	5	4	9
40 - 44 anos	13	2	15
45 - 49 anos	5	4	9
50 - 54 anos	6	3	9
55 - 59 anos	6	2	8
60 - 64 anos	4	2	6
65 e mais anos	0	0	0
Total	60	28	88

Fonte: INE

Grupo Etário	Portel		
	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	6	4	10
20 - 24 anos	10	17	27
25 - 29 anos	16	10	26
30 - 34 anos	9	5	14
35 - 39 anos	8	6	14
40 - 44 anos	7	2	9
45 - 49 anos	6	8	14
50 - 54 anos	8	7	15
55 - 59 anos	4	4	8
60 - 64 anos	2	0	2
65 e mais anos	0	0	0
Total	76	63	139

Fonte: INE

Grupo Etário	Santana		
	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	0	0	0
20 - 24 anos	0	2	2
25 - 29 anos	2	4	6
30 - 34 anos	3	5	8
35 - 39 anos	5	3	8
40 - 44 anos	1	2	3
45 - 49 anos	2	0	2
50 - 54 anos	1	1	2
55 - 59 anos	0	2	2
60 - 64 anos	1	1	2
65 e mais anos	0	0	0
Total	15	20	35

Fonte: INE

Grupo Etário	Vera Cruz		
	Sexo		
	H	M	HM
15 - 19 anos	1	1	2
20 - 24 anos	3	1	4
25 - 29 anos	1	7	8
30 - 34 anos	5	4	9
35 - 39 anos	3	2	5
40 - 44 anos	5	4	9
45 - 49 anos	4	1	5
50 - 54 anos	1	3	4
55 - 59 anos	3	2	5
60 - 64 anos	4	2	6
65 e mais anos	0	0	0
Total	30	27	57

Fonte: INE

Tabela 111 - População desempregada (Nº) por nível de escolaridade

Localização Geográfica	População desempregada (N.º)									
	Nenhum nível de escolaridade	Ensino básico 1º ciclo	Ensino básico 2º ciclo	Ensino básico 3º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Alqueva	2	21	15	7	4	0	0	0	1	0
Amieira	0	11	11	4	6	0	0	0	0	0
Monte do Trigo	2	21	29	15	17	0	0	3	1	0
Oriola	1	2	3	3	5	0	1	0	0	0
Portel	6	29	19	32	32	2	2	13	4	0
Santana	2	10	9	9	3	1	0	0	1	0
São Bartolomeu do Outeiro	0	5	1	4	2	0	0	0	0	0
Vera-Cruz	1	20	12	15	5	0	2	2	0	0

Fonte:INE

Tabela 112 – Desempregados inscritos no centro de emprego e formação profissional (Nº) por sexo (média anual)

Localização Geográfica/Ano	H		M		HM	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Portel	143,3	160,6	165,0	194,3	308,3	354,9

Fonte: PORDATA

Tabela 113 – Desempregados inscritos no centro de emprego e formação profissional (Nº) grupo etário (média anual)

Período referência Dos dados	Grupo Etário				
	<25 anos	25-34 Anos	35-44 Anos	45-54 Anos	55 e mais Anos
2016	43,9	84,7	79,4	79,4	67,5

Fonte: PORDATA

Tabela 114 – Desempregados inscritos no centro de emprego e formação profissional (Nº) por tempo de inscrição (média anual)

Localização Geográfica/Ano	2015		Total	2016		Total
	- de 1 ano	1 ano ou mais		- de 1 ano	1 ano ou mais	
Portel	196,9	111,4	308,3	217,1	137,8	354,9

Fonte: PORDATA

Tabela 115 – Taxa de Atividade Portel: 2011

Local de Residência	Taxa de Actividade (%)
Alqueva	41
Amieira	42
Monte do Trigo	47
Oriola	45
Portel	43
Santana	40
São Bartolomeu do Outeiro	40
Vera Cruz	45

Fonte: INE

*Por questões de arredondamento o total pode não corresponder à soma das parcelas

A taxa de actividade representa o número de activos por cada 100 pessoas com 15 e mais anos.

Os activos são a mão-de-obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população activa os trabalhadores que estão empregados e Desempregados.

Tabela 116 – Taxa de inatividade (%) por sexo

Localização Geográfica	2011		
	H	M	HM
Portugal	32,5	42,2	37,6
Alentejo	36,1	46,0	41,2
Alentejo Central	35,9	45,4	40,9
Évora	33,0	40,1	36,7
Portel	37,3	50,7	44,2

Fonte: PORDATA

Representa o nº de inativos por cada 100 pessoas com 15 e

Mais anos. É inativo quem não está empregado nem desempregado, como é o caso da população estudantil, Doméstica ou reformada.

6.7. Respostas complementares de inserção profissional

• Gabinete de Inserção Profissional – GIP

A Câmara Municipal de Portel, com o objetivo de apoiar os desempregados locais, implementou através de uma candidatura de um Gabinete de Inserção Profissional, no município, em colaboração com o IEFP. O gabinete iniciou a sua atividade em 2009 e está situado na rua dos bombeiros voluntários, dentro da Loja do Município. Tem como objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição e desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Quadro 5 – Atividades do Gabinete Inserção Profissional

	Atividades	Trimestre/2016	
		Objetivos Contratualizados 2017	Total 2017
1	Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	300	335
2	Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	80	92
3	Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	100	115
4	Receção e registo de ofertas de emprego	50	85
5	Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	85	147
6	Colocação de desempregados em ofertas de emprego	65	103
7	Outras atividades	-----	55
TOTAIS		680	932

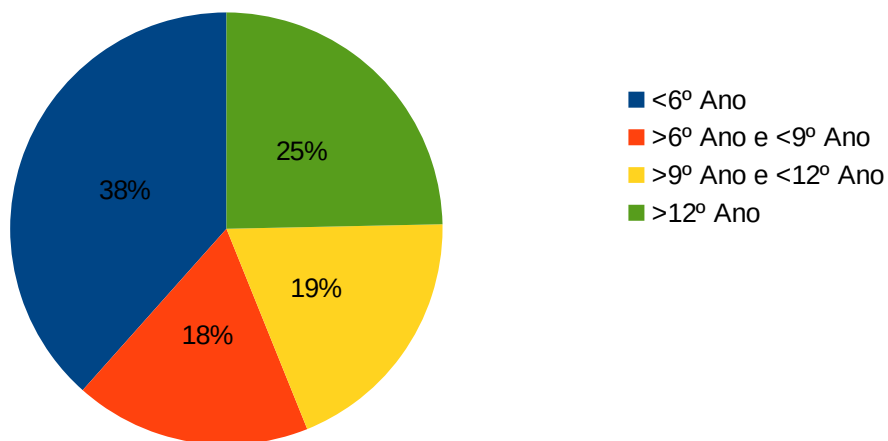
Fonte: GIP

**Tabela 117 – Caracterização dos utentes do GIP
Total 2016**

Habilitações			<6º Ano		≥6º Ano e <9º Ano		≥9º Ano e <12º Ano		≥12º Ano		Sub-Totais	Género		Totais Etários
			H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	
Grupos Etários	16-23 anos	1º Emprego	0	0	1	0	1	3	7	9	21	9	12	30
		Novo Emprego	1	0	0	0	3	0	3	2	9	7	2	
		DLD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	24-30 anos	1º Emprego	0	1	0	0	2	1	2	9	15	4	11	177
		Novo Emprego	3	1	6	11	22	26	37	50	156	68	88	
		DLD	0	0	0	0	0	2	1	3	6	1	5	
	31-54 anos	1º Emprego	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	547
		Novo Emprego	67	41	93	25	29	55	20	75	405	209	196	
		DLD	12	12	17	15	20	29	14	21	140	63	77	
	> 55 anos	1º Emprego	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	287
		Novo Emprego	74	59	2	5	4	1	0	0	145	80	65	
		DLD	79	48	0	9	2	0	1	3	142	82	60	
	Sub-Total			236	164	119	65	83	117	85	172	1.041	523	518
TOTAL			400		184		200		257		1.041	1.041		1.041

Gráfico 13

Caracterização dos utentes GIP - 2016



Notas Finais

- O município de Portel, comparativamente ao Alentejo, Alentejo Central e Évora, tem a percentagem mais levada no que refere à proporção da população residente empregada fora da unidade territorial e da população não residente empregada na unidade territorial. Comparando a percentagem de Portel com o Alentejo Central, existe uma diferença de 24,3% no que refere á proporção da população residente empregada fora da unidade territorial.
- Em relação à proporção da população não residente empregada na unidade territorial, Portel tem uma diferença de 19,1% em relação ao Alentejo Central.
- Existe uma diferença de 5,86% relativamente à população residente no município de Portel que está empregada fora da unidade territorial e da população não residente empregada na unidade territorial.
- No município de Portel encontramos mais população empregada do sexo masculino (1326) do que do sexo feminino (1035). Em todas as freguesias do município é superior a população empregada masculina em relação à feminina. A totalidade de pessoas empregadas no município de Portel é de 2361 habitantes. Por conseguinte a taxa de emprego é superior no sexo masculino (48,5%) do que no sexo feminino (35,8%).
- Segundo o Pordata, do ano 2001 a 2015 ocorreu uma diminuição de 63 desempregados no município de Portel inscritos nos centros de emprego e formação profissional.
- É possível verificar no gráfico da taxa de desemprego por local de residência que, o município de Portel tem uma taxa de desemprego mais elevada em relação a Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Évora.
- As mulheres no município de Portel têm uma diferença de 1,28 % em relação aos homens.
- Comparando a taxa de desemprego de Évora com a taxa desemprego de Portel, existe uma diferença de 4,77 %.

- A taxa de desemprego aumentou em 6 freguesias do município de Portel exceto nas freguesias de Oriola e Santana. A freguesia de Alqueva obteve a taxa de desemprego em maior número, obteve um aumento de 27,11% de 2001 para 2011.
- A freguesia de Oriola e Santana alcançaram uma descida na taxa de desemprego, Oriola obteve uma descida de 4,71% e a freguesia de Santana uma descida de 12,42%.
- No município de Portel, de acordo com os censos da população de 2011, existiam 2361 habitantes empregados.
- De acordo com as várias modalidades de trabalho (remunerado ou não) é possível verificar que a grande maioria dos habitantes do município de Portel trabalham por conta de outrem. Segundo a Segurança Social, os *“trabalhadores por conta de outrem são as pessoas que exercem uma atividade remunerada ao serviço de uma entidade empregadora”*.
- Existem 174 empregadores, sendo a segunda modalidade com maior número.
- A modalidade de trabalho em menor número é a dos trabalhadores familiares não remunerados, segundo o INE, o trabalhador familiar não remunerado é aquele que *“(…) exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.”*
- Relativamente à distribuição da população ativa por setor de atividade nas freguesias, Santana e São Bartolomeu do Outeiro são as que têm mais população em atividades pertencentes ao setor primário.
- Alqueva, Oriola e Monte do Trigo são as freguesias nas quais as atividades relacionadas com o setor secundário têm maior evidência.
- Quanto ao setor terciário, este assume maior relevância em Portel, pois emprega 65% da população ativa desta freguesia.
- Comparando a população empregada por local de residência e por setor de atividade económica de Portugal, Alentejo, Alentejo Central, Évora e Portel, verifica-se que seguem a mesma ordem, em maior número é setor terciário, de seguida vem o setor secundário e em menor número o setor primário.

- Nas tabelas da população desempregada por freguesias no município de Portel é possível verificar que a freguesia de Amieira tem mais desempregados do que a freguesia de Alqueva, existe uma diferença de 18 desempregados.
- Na freguesia de Alqueva o grupo etário com maior número de desempregados é o dos 45 aos 49 anos.
- Na freguesia de Amieira o grupo etário com maior número de desempregados é o dos 55 aos 59 anos.
- As mulheres na freguesia de Alqueva são as que mais sofrem com a problemática do desemprego, existe uma diferença de 8 em relação aos homens.
- Na freguesia de Amieira existem mais homens desempregados, uma diferença de 8 em relação às mulheres.
- Nas tabelas da freguesia de São Bartolomeu e Oriola é possível verificar que existem mais desempregados em Oriola do que em São Bartolomeu do Outeiro, uma diferença de 3 desempregados.
- Na freguesia de Oriola existem mais mulheres desempregadas do que homens, uma diferença de 5 desempregados em relação a São Bartolomeu do Outeiro.
- Na freguesia de São Bartolomeu do Outeiro o grupo etário com maior número de desempregados é o dos 50 aos 54.
- Na freguesia de Oriola o grupo etário com maior número de desempregados é o dos 30 aos 34 anos.
- A freguesia de Vera Cruz tem um maior número de população desempregada do que Santana, existe uma diferença de 22 desempregados.
- Os grupos etários em maior número na freguesia de Santana é o dos 30 aos 34 anos e dos 35 aos 39 anos.
- Na freguesia de Vera Cruz o grupo etário em maior número é o dos 30 aos 34 anos e dos 40 aos 44 anos.
- Em relação às freguesias de Portel e Monte do Trigo, é possível observar que existem mais desempregados em Portel do que em Monte do Trigo, uma diferença de 51 desempregados.
- O grupo etário com maior número de desempregados na freguesia de Portel é o dos 20 aos 24 anos.

- No ano de 2016, o grupo etário *menor de 25 anos* é aquele que apresenta menores valores (43,9), sendo que o grupo etário dos *35-44 anos* e *45-54 anos* é o grupo que apresenta maior média anual (79,4). Salientamos ainda existe uma subida do ano de 2015 para 2016 quanto ao nº de inscritos no centro de emprego e formação profissional.
- Monte do Trigo tem a taxa de atividade mais elevada no concelho de Portel, tem uma diferença de 4% em relação a Portel.
- A taxa de atividade mais baixa é nas freguesias de Santana e São Bartolomeu do Outeiro, uma diferença de 7% em relação a Monte do Trigo.
- Relativamente a 2011, Portugal apresentava uma taxa de atividade de 49,74% face ao Alentejo com 48,7%, Alentejo Central 47,83% e Évora com 49,42% (fonte: INE).
- No ano de 2016, Portugal apresenta uma taxa de atividade de 58,5% face ao Alentejo com uma taxa de 54,8% (fonte: INE).
- Ativos são definidos como “*mão de obra disponível para trabalhar, incluindo-se na população ativa os trabalhadores qu estão empregados e desempregados*” (INE) Portel apresenta uma taxa de inatividade de 44,2% sendo que 37,3% é do sexo masculino e 50,7% é do sexo feminino.

VII – Saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como "*um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades*".

Tabela 118 - Equipamentos existentes por freguesia

Localização geográfica	Centro de saúde	Extensão de Saúde	Farmácia	Posto de medicamentos	Unidade de cuidados continuados- Longa duração
Alqueva		1		1	
Amieira		1		1	
Monte do Trigo		1		1	
Oriola		1		1	
Portel	1		2		1
Santana		1		1	
Outeiro		1		1	
Vera Cruz		1		1	

Fonte: Centro de Saúde de Portel, Janeiro 2010

7.1. Centro de Saúde de Portel

Segundo a ARS Alentejo, a unidade de saúde de Portel foi inaugurada no dia 31 de Agosto de 2012. O Centro de Saúde de Portel nasce através da adaptação e remodelação de uma antiga escola primária que se encontrava desativada, e que foi cedida pela autarquia. Dispõe de uma área bruta de 1.335 m² e serve cerca de 6.540 utentes. Esta infraestrutura, encontra-se preparada para assegurar o funcionamento de Unidade de Cuidados Personalizados de Saúde/unidade de saúde familiar, unidade de cuidados na comunidade, unidade operativa de saúde pública e de apoio geral e administrativo, vão permitir melhorar o acesso, a qualidade e a humanização dos cuidados de saúde prestados, as relações entre profissionais e utentes, bem como rentabilizar os recursos humanos.

Foi criada no centro de saúde de Portel uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) que incorpora *todas as pessoas com perda de autonomia, portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, que necessitem de intervenções sequenciais de saúde e de apoio social no concelho de Portel*. O objetivo é *promover e/ou recuperar a autonomia, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia, através da sua reabilitação, adaptação e reinserção familiar e social*.

Equipa multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários e das entidades de apoio social para prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma.

Decreto-lei nº 101/2006 – Artigo 27º

Tem uma taxa de ocupação de 8 utentes e a referenciação é realizada pela Equipa de Gestão de Altas no Hospital e pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (Médico, Enfermeiro de Família e Assistente Social) no domicílio. A admissão do utente na ECCI é determinada pela equipa coordenadora local (ECL).

Esta equipa intervém ao nível de:

Cuidados domiciliários (enfermagem e médicos) de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e acções paliativas, em visitas domiciliárias programadas, regulares e de acordo com as necessidades identificadas;

Cuidados de reabilitação abrangendo o enfermeiro de reabilitação e fisioterapeuta;

Educação para a saúde e apoio psicossocial aos utentes, familiares e cuidadores;

Assistência nas atividades da vida diária;

Gestão e articulação de casos com outros recursos de saúde e sociais.

Tabela 119 - Pessoal ao serviço nos centros de saúde do município de Portel

Localização Geográfica/ Ano	Tipo de pessoal ao serviço							
	Médicos		Enfermeiros		Outro		Total	
	2001	2012	2001	2012	2001	2012	2001	2012
Portel	7	3	9	6	20	17	36	26

Fonte: PORDATA

Tabela 120 – Habitantes por pessoal ao serviço nos centros de saúde (Nº)

	2012			
	Médicos	Enfermeiros	Outro	Total
Portel	2117,8	1058,9	373,7	244,4

Fonte: PORDATA

Tabela 121 – Nº de consultas médicas por especialidade de consulta nos Centros de Saúde do município de Portel

Especialidade da Consulta	Consultas médicas (Nº)	
	2011	2012
Medicina geral e familiar/Clínica geral - saúde de adultos	25093	22993
Planeamento Familiar	480	210
Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	1749	2102
Saúde materna	204	204
Outras especialidades	50	0
Total	27576	25509

Fonte: INE

Tabela 122 – Óbitos por grupo etário (Nº)

2015					
Portel	40-49 anos	50-59 anos	60-69 anos	70 anos e mais	Total
	1	6	5	95	107

Fonte: PORDATA

Tabela 123 – Óbitos por sexo (Nº)

2015			
Portel	H	M	Total
	52	55	107

Fonte: PORDATA

Tabela 124 – Taxa de Mortalidade por tumores malignos (%)

Local de Residência/ Ano	2015
Portugal	2,6
Alentejo	3
Alentejo Central	3,2
Évora	2,8
Portel	3,6
Reguengos de Monsaraz	3,6
Viana do Alentejo	3,4

Fonte: INE

Tabela 125 – Taxa de Mortalidade por doenças do aparelho circulatório (%)

Local de Residência/ Ano	2015
Portugal	3,1
Alentejo	4,4
Alentejo Central	4,5
Évora	3,7
Portel	7,5
Reguengos de Monsaraz	5,5
Viana do Alentejo	6,3

Fonte: INE

7.2. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados) foi inaugurada em 2009, segundo a ARS Alentejo, a Unidade de Longa Duração da Santa Casa da Misericórdia de Portel tem capacidade para acolher 23 utentes e cobre a população servida pelos centros de saúde de Évora, Beja, Vidigueira, Alvito e Cuba. É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, para prestar apoio social e cuidados de saúde a pessoas com doenças crónicas, com diferentes níveis de dependência, e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Tabela 126 - Recursos Humanos (Nº) da Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Funções	Recursos Humanos
Administrativo	1
Animador Sócio-Cultural	1
Assistente Social	1
Auxiliares de Acção Médica	13
Auxiliares de Serviços Gerais	3
Dietista	1
Enfermeira Coordenadora	1
Enfermeiros	6
Fisioterapeuta	2
Médicos (Clínica Geral)	2
Psicóloga Clínica	1
Técnica de Lavandaria	1
Terapeuta da Fala	1

Fonte: Unidade de cuidados continuados Portel 2017

Tabela 127 – Internamentos efectivados em 2016 e anteriores segundo Género

Média duração		Longa duração	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
10	23	12	18
33		30	

Fonte: Unidade de cuidados continuados Portel 2017

Tabela 128 – Internamentos efectivados em 2016 e anteriores segundo Grupo etário

Grupo Etário	Média Duração		Longa Duração	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
20-24 anos	0	0	0	1
25-29 anos	0	0	0	0
30-34 anos	0	0	0	0
34-39 anos	1	0	0	0
40-44 anos	1	0	0	0
45-49 anos	0	1	0	0
50-54 anos	1	1	0	0
55-59 anos	0	1	1	0
60-64 anos	0	1	1	0
65-69 anos	1	1	1	0
70-74 anos	0	2	1	1
75-79 anos	0	3	4	3
80-84 anos	4	3	1	4
85-89 anos	0	8	2	6
90-94 anos	2	2	0	0
95-99 anos	0	0	0	1
+ 100 anos	0	0	0	1

Fonte: Unidade de cuidados continuados Portel 2017

Tabela 129 - Motivos de alta dos utentes

Motivo de alta dos utentes	Média Duração	Longa Duração
Obtenção dos objectivos terapêuticos	81%	55%
Óbitos	19%	45%
Total (N)	31	20

Fonte: Unidade de cuidados continuados Portel 2017

Tabela 130 – Destino após a alta

Destino após alta	Média Duração	Longa Duração
ERPI*	12%	46%
Domicílio com suporte	28%	36%
Domicílio sem suporte	20%	0%
Outra resposta	40%	18%
Total	100%	100%

*Estrutura Residencial para Idosos

Fonte: Unidade de cuidados continuados Portel 2017

7.3. CRI – Centro de Respostas Integradas

Em 2012 e, decorrente de uma nova orgânica do Ministério da Saúde, foi criado o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), extinguindo-se, em consequência, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT,I.P.) e atribuindo às Administrações Regionais de Saúde (ARS, I.P.) parte da operacionalização das políticas no domínio dos comportamentos aditivos e dependências.

Da extinção do IDT,I.P. resultou a integração da Unidade de Intervenção Local nos Comportamentos Aditivos e Dependências de Évora na Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passando a designar-se actualmente por CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO ALENTEJO CENTRAL.

O CRI integra a Equipa de Prevenção e Intervenção na Comunidade e a Equipa de Tratamento e Reinserção, sendo responsável ao nível distrital, e de forma articulada, pelas áreas de intervenção da prevenção, da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento, e da reinserção de utentes com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas.

No âmbito da actualização do diagnóstico social do concelho de Portel e, no que diz respeito à caracterização da população atendida e intervenção específica deste serviço e de acordo com o Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) de que o SICAD dispõe para monitorizar este tipo de informação, podemos destacar os seguintes aspectos:

- No decorrer de 2016, o CRI atendeu nove (9) pessoas com problemas ligados aos consumos de substâncias psicoactivas, residentes no concelho de Portel;
- Os pedidos são sobretudo no âmbito do abuso/dependência do álcool (6), seguidos de consumos problemáticos de cannabis (2) e dependência de heroína (1);
- Todos os utentes são do sexo masculino e a média etária oscila entre os 17-61 anos.

VIII – Habitação, urbanização e segurança

8.1. Habitação e urbanização

Lugar em que se habita; casa, lugar de morada; residência, vivenda; domicílio s.f.

Tabela 131 – Nº médio de alojamentos familiares clássicos (Nº) por km²

Local de Residência/ Ano	2015
Portugal	64,3
Alentejo	15
Alentejo Central	13,4
Évora	22,7
Portel	7,1

Fonte: PORDATA

Tabela 132 – Proporção de edifícios com necessidades de grandes reparações ou muito degradados (%)

Local de Residência/ Ano	2011
Portugal	4,41
Alentejo	4,77
Alentejo Central	3,88
Évora	2,38
Portel	5,99

Fonte: INE

Tabela 133 – Valor médio de avaliação bancária das moradias por m² (€ por m²)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Portel	947	845	764	808	755	760

Fonte: PORDATA

Tabela 134 – Resíduos Urbanos 2014

Local de Residência	Resíduos urbanos Recolhidos (ton.)	Recolha Indiferenciada (ton.)	Recolha Seletiva (ton.)	Proporção de Recolha seletiva (%)	Proporção de Resíduos urbanos Depositados em Aterros (%)	Resíduos Urbanos por Habitante (Kg/Hab.)
Portugal	4710464	4072086	638378	13,6	49	453
Alentejo	369143	330058	39086	10,6	67,9	500
Alentejo Central	84003	74967	9036	10,8	85,6	521
Portel	2949	2616	333	11,3	88,7	472

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais

Tabela 135 – Água Segura (%) por localização geográfica

Local de Residência/ Ano	2011	2012	2013
Portugal	97,14	98	98,16
Alentejo	97,84	98,32	98,48
Alentejo Central	98,98	98,52	99,37
Évora	99,4	99,42	99,39
Portel	99,02	98,32	99,64

Fonte: INE, ERSAR

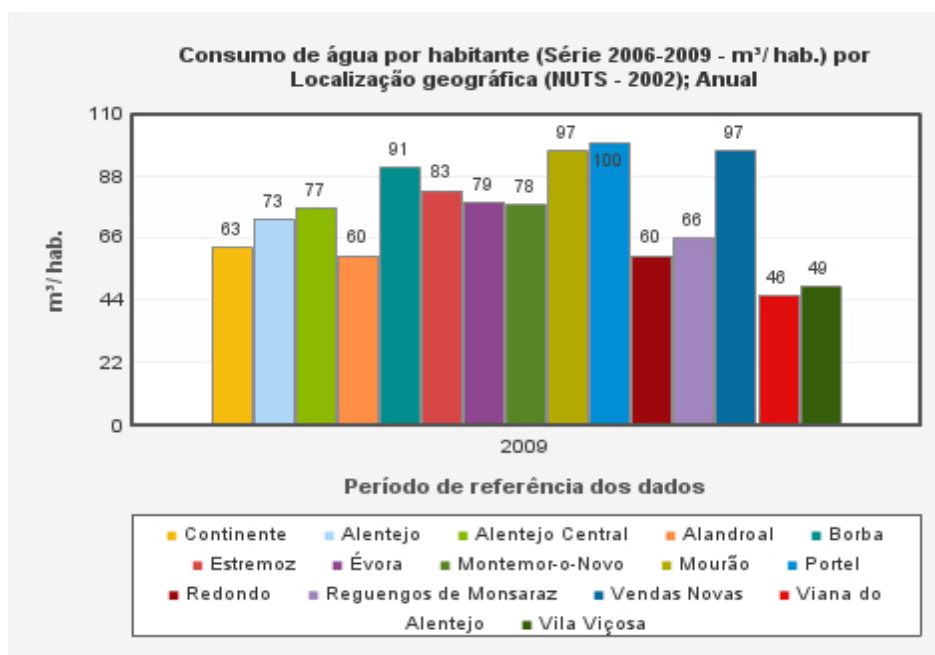


Gráfico 14
Água e de Águas Residuais

Fonte: INE (Inventário Nacional de Abastecimento de

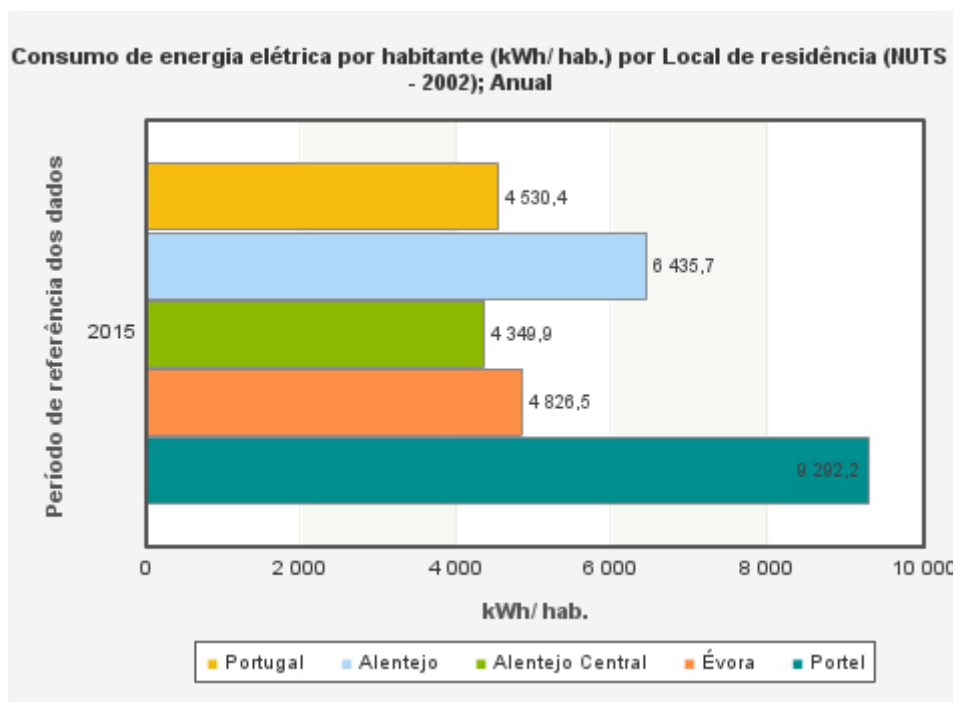


Gráfico 15
energia eléctrica e gás natural)

Fonte: INE (DGEG, Estatísticas do carvão, petróleo,

- 3 O concelho de Portel, bem como o Alentejo em geral, ainda apresenta uma elevada dependência relativamente aos combustíveis fósseis. É de salientar, com recurso ao clima do Alentejo Central a necessidade de se apostar na produção de energias renováveis (solar por exemplo). Há que focar, ainda, a barragem do Alqueva como uma grande potência hidroelétrica.

8.2. Segurança

**Tabela 136 – Taxa de criminalidade (%) por localização geográfica e categoria de crime
Ano de 2013**

Local de Residência/ Ano	Crimes contra Integridade física	Furto/roubo por Esticção e na via Pública	Furto de veículo E em veículo Motorizado	Condução com Taxa de álcool Igual ou superior a 1,2 g/l	Condução sem Habilitação legal	Crimes contra O património
Portugal	5,3	1,3	4,3	2,4	1,2	19,4
Alentejo	5	0,4	2,3	2	1	16,8
Alentejo Central	4,9	0,5	1,9	2,4	0,8	12,8
Évora	6,4	1	3,2	2,3	1,3	17,4
Portel	3,2	-	1,1	3	-	9,7

Fonte: INE

Os totais contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Tabela 137 – Crimes registados na GNR

	2015					Total
	Contra pessoas	Contra o Património	Contra a vida em Sociedade	Contra o Estado	Legislação avulsa E outras	
Portel	22	38	16	4	13	93

Fonte: PORDATA

8.2.1. Segurança Rodoviária

Tabela 138 – Acidentes de viação com vítimas (Nº)

Portel	2013	2014	2015
	16	20	13

Fonte: PORDATA

Quanto aos crimes de condução sob o efeito de álcool apresentamos⁴

- 07 processos crime por condução de veículo sob efeito do álcool, sendo todos os arguidos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 25-64 anos;
- 04 autos de contraordenação por condução sob efeito do álcool, sendo todos os arguidos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 26-63 anos.

No entanto, o facto de aos mesmos, em acto de fiscalização rodoviária, ter sido detectado uma taxa de alcoolémia superior ao permitido por lei, não significa por si só que os mesmos sejam dependentes de álcool.

⁴ Dados facultados pela Guarda Nacional Republicana, destacamento territorial de Évora

IX – Turismo e Património

A estratégia para o desenvolvimento do município passa muito pela aposta no turismo, entendido como elemento estruturador do desenvolvimento sustentado e integrado dos recursos e potencialidades concelhias e como fonte geradora de riqueza e bem-estar para as suas populações. Pensamos que esta aposta no setor do Turismo possa também trazer, por outro lado, a inversão da dinâmica demográfica retratada nos pontos anteriores, esperando-se que proporcione um aumento notório de novos habitantes para o concelho bem como criação de postos de trabalho.

O Turismo representa no município de Portel uma grande potencialidade, sendo considerado um sector estratégico para o desenvolvimento económico, social e ambiental. No município a capacidade hoteleira tem vindo a aumentar, correspondendo à crescente procura turística, a qual resulta, em parte, do investimento feito na promoção turística do concelho pelo município de Portel.

A crescente procura do “touring”, turismo de cultura e descoberta, assim como da “gastronomia e vinhos” e o turismo de natureza têm sido apontados como produtos que se podem afirmar na região Alentejo, a diversidade de recursos patrimoniais que a região possui, são garante da sustentação destes produtos. De facto, Portel, afirma-se cada vez mais na região, a diversidade da paisagem, do património histórico, natural e cultural, o projeto de Alqueva e ainda a melhoria das acessibilidades, são fatores que têm contribuído para o crescente grau de atratividade.

Os turistas / visitantes que se deslocam ao concelho têm atualmente ao seu dispor o Posto de Turismo de Portel onde, além do acolhimento e serviço de receção aí efetuado, podem ainda contar com um atendimento profissionalizado no que respeita a dados e informações relativos a Portel e à Região.

Tabela 139 – Número de Visitantes registados no Posto de Turismo de Portel⁵

Nacionalidade/ Anos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Português	3346	2738	1683	2406	2047	1173	957	14350
Inglês	193	157	147	148	5	93	102	845
Francês	72	115	81	85	6	73	25	457
Espanhol	300	12	163	144	0	150	18	787
Alemão	59	24	36	43	2	11	18	193
Italiano	8	3	4	0	3	6	2	26
Outras	102	104	96	96	6	52	44	500
Total	4080	3153	2210	2922	2069	1558	1166	17158

*nestes dados estão inseridos os dados das visitas à Igreja do Espírito Santo nos meses de Março e Abril

Fonte: CMP

Tabela 140 – Número de Visitantes registados no Posto de Turismo de Portel 2017

Português	28	93	92	128	35	48	84	174	61	80	28	76	957
Espanhol	0	7	2	13	2	6	4	0	2	2	2	6	46
Francês	0	1	3	4	2	3	0	7	0	4	1	0	25
Inglês	2	8	12	13	6	3	12	11	25	5	5	0	102
Alemão	0	0	4	2	0	0	0	4	2	6	0	0	18
Italiano	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Outras	2	5	2	10	5	4	2	4	0	8	0	2	44
Total	32	114	115	202	50	64	102	200	87	105	36	84	1194

Fonte: CMP

⁵ O decréscimo gradual do nº de visitantes acentuou-se desde o encerramento do único Hotel existente no concelho.

9.1. Alojamento

O município dispõe de alguma oferta de alojamento diferenciada, tomando lugar de destaque o TER (Turismo no Espaço Rural), que tem vindo a ocupar um lugar crescente nas opções de férias e pode apontar-se como um dos sectores mais promissores quer pela oferta qualificada de alojamento que representa quer pelo ambiente que a rodeia. Nos últimos anos o número de unidades TER tem aumentado e como consequência o número de turistas alojados tem sofrido um progressivo crescimento.

Neste âmbito existem disponíveis no município:

Tabela 141 – Alojamento no concelho de Portel

Alojamento no concelho de Portel	
Agroturismo	Herdade de Vale de Cabras
	Monte da Boa Vista
Alojamento local	Alqueva Hostel
	"A Casa"
	Hospedaria "O Castelo"
Amieira Marina	Barcos Casa
	Casa Flutuante
Casas de Campo	Herdade do Rio Torto
	Aldeia do Lago
	Monte da Figueira
	Casas do Montado
Turismo rural	Quinta da Fonte do Lugar

Fonte: CMP

9.2. Turismo Cultural

- A Bolota

Projeto inovador e interdisciplinar, a Bolota – Centro de Marketing Social, é um espaço multifuncional de valorização e promoção do Montado, de descoberta e conhecimento dos valores do património natural, ambiental e cultural, de reencontro com os saberes seculares, as memórias e as vivências de quem habita este território no coração do Alentejo.

Articulando o saber popular ao saber científico, a Bolota, proporciona uma viagem através dos cinco sentidos na exposição interativa, recorrendo às novas tecnologias, onde o visitante poderá conhecer a *Natureza* e o *Montado*, a *Vida Rural* e as nossas *Tradições locais*.

Na loja de produtos tradicionais é possível provar e comprar as iguarias de excelente qualidade que o município tem para oferecer e ainda assistir aos diversos ateliers de artesanato ao vivo que pretendem divulgar hábitos e tradições seculares.

A Bolota é um espaço museológico de promoção do recurso de maior importância ambiental, económica e cultural do concelho – o Montado, bem como de promoção da oferta turística do concelho de Portel. Os dados referentes à frequência do número de visitantes na Bolota denota um amplo crescimento de visitantes do ano de 2013 para 2014, nas diversas nacionalidades. Há que salientar que a Bolota abriu as suas portas a 24 de Setembro de 2013.

Tabela 142 – Número de visitantes Bolota

2015

Nacionalidade/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Português	84	55	161	173	275	200	195	183	162	176	271	112	2047
Inglês	0	0	2	2	0	0	0	0	0	1	0	0	5
Francês	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4	0	0	6
Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	6	4	15
Alemão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Italiano	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Outras	0	1	0	2	0	2	3	0	0	0	0	0	6
Total	84	59	163	177	275	202	198	185	165	183	279	116	2084

Fonte: CMP

Tabela 143 – Número de visitantes Bolota

2016

Nacionalidade/ Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Português	64	73	59	292	221	386	150	95	396	216	181	121	2254
Inglês	0	0	3	2	0	0	0	2	4	0	0	0	11
Francês	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	5	2	9
Alemão	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	6
Italiano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	2	0	0	0	0	3	4	0	5	0	0	9
Total	64	75	62	294	221	392	155	95	400	221	186	123	2291

Fonte: CMP

• Visitas à vila de Portel

Visitas que permitem dar a conhecer a quem visita esta região, a vila Portel, a sua história, o seu urbanismo, o seu património edificado. Percurso pelas ruas de Portel, com a visita dos seus principais monumentos: o Castelo (séc. XII-XVI), a Capela de S. António (séc. XVI-XVII), a Igreja Matriz (séc. XVIII-XX), a Igreja do Espírito Santo (séc. XVI-XVIII) e a Ermida de S. Brás (séc. XVI-XVII), entre outras. Estas visitas são promovidas pelo

Sector de Turismo da Câmara Municipal de Portel.

Tabela 144 – Nº de visitantes Igreja Matriz

Nacionalidade/ Anos	2013	2014
Português	1907	467
Inglês	69	25
Francês	14	2
Espanhol	5	9
Alemão	3	0
Italiano	1	0
Outras	0	0
Total	1996	503

Fonte: CMP

Dados de Julho de 2013 a Julho de 2014

Tabela 145 – Nº de visitantes Igreja Espírito Santo

Nacionalidade/ Anos	2013	2014
Português	162	118
Inglês	7	2
Francês	0	0
Espanhol	4	1
Alemão	2	0
Italiano	0	0
Outras	0	0
Total	175	121

Fonte: CMP

Dados de Julho de 2013 s Julho de 2014

Tabela 146 – Nº de visitantes Igreja Misericórdia

Nacionalidade/ Anos	2013	2014
Português	1194	896
Inglês	135	76
Francês	79	34
Espanhol	52	52
Alemão	14	10
Italiano	0	0
Outras	20	7
Total	1494	1075

Fonte: CMP

Dados de Julho de 2013 a Julho de 2014

Tabela 147 – Nº de visitantes da Casa do Castelo

Nacionalidade/ Mês	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Português	103	63	87	51	100	145	71	620
Espanhol	0	9	3	0	3	2	9	26
Francês	0	0	6	0	7	0	2	13
Inglês	2	0	2	0	6	1	3	14
Alemão	0	0	0	2	0	0	0	2
Italiano	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	105	72	96	53	116	148	85	675

Fonte: CMP

* Abertura em Junho 2016

Tabela 148 – Turismo: 2015

Local de Residência	Estabelecimentos Hoteleiros Nº	Hotéis Nº	Capacidade de Alojamento Nº	Hóspedes Nº	Dormidas Nº
Portugal	4339	1164	362005	19161180	53074176
Alentejo	497	84	21472	1058492	1924308
Alentejo Central	118	25	5264	408642	646812
Portel	7	0	144	5704	10432

Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria

- Passeios por Cá

De Março a Setembro a Câmara Municipal de Portel organiza, aos Sábados, diversos passeios pedestres, que permitem ao visitante descobrir as paisagens do concelho de Portel o seu património natural, histórico e cultural.

A iniciativa “Passeios por cá” alia o gosto pela natureza ao prazer pela descoberta e pelo conhecimento, que é proporcionado por especialistas em diversas matérias que acompanham os passeios. A crescente participação nos passeios confirma o sucesso da iniciativa, que atrai cada vez mais visitantes a Portel. (Em atualização-dados)

- Rota do Fresco

Projeto de turismo cultural que pretende divulgar o património cultural e natural do Alentejo e promover o seu conhecimento, bem como o desenvolvimento sustentável do território abrangido e a preservação do seu legado cultural. Existem diferentes Rotas e Experiências temáticas subordinadas à matriz da pintura mural – “os frescos” – nas quais o visitante pode desfrutar do património arquitetónico, assistir às tradições etnológicas, provar a gastronomia regional e perceber a paisagem envolvente, .

Primeira Rota de Touring Cultural no nosso país, a Rota do Fresco agrega 14 municípios alentejanos: Alvito, Cuba, Vidigueira, Viana do Alentejo, Portel, Évora, Borba, Vila Viçosa, Alandroal, Serpa, Moura, Castro Verde, Aljustrel e Beja. As Rotas têm duração variada (de 1/2 dia a 4 dias) e destinam-se a grupos. Todas as Rotas são acompanhadas por um Intérprete do Património, licenciado em História ou História da Arte e formado especialmente em pintura mural e cultura alentejana.

Neste momento esta rota é promovida pela SPIRA, empresa de animação turístico-cultural. A Rota do Fresco é um serviço da responsabilidade da empresa Spira revitalização patrimonial Lda e integra a sua área de negócio de Turismo-Cultural composta por outras Rotas igualmente, assim como pelos *Compadres do Fresco* – plataforma dos melhores produtos de turismo-cultural no Alentejo.

- Atividades noturnas- Dark Sky

É na região do Grande Lago de Alqueva que se situa a Reserva Dark Sky Alqueva onde podemos observar nos céus da barragem uma paisagem noturna.

A Reserva Dark Sky é um projeto da zona de Turismo do Alqueva dedicado à noite e à observação de estrelas, envolvendo os concelhos de Alandroal, Mourão, Portel, Barrancos e Reguengos. Este projeto prevê a diminuição da poluição luminosa noturna, de forma a possibilitar a observação do céu à noite e realização atividades noturnas, como a observação dos astros, passeios noturnos, passeios a cavalo, observação noturna de mamíferos e aves, entre outras atividades.

9.3. Turismo Náutico

As potencialidades criadas pela Albufeira de Alqueva fazem-se sentir a todos os níveis. Os desportos associados ao espelho de água encontram aqui uma oportunidade única para se desenvolverem, como é o caso da pesca desportiva, nomeadamente a pesca de margem ou a pesca embarcada, seja ela de cariz meramente desportivo ou de competição. Realizam-se anualmente em Alqueva provas nacionais e internacionais, colocando Alqueva na rota das principais albufeiras mundiais para a prática da pesca desportiva. As provas de resistência e orientação encontram em Alqueva as condições ideais para a prática desta modalidade.

Localizada no coração do Alentejo, a Barragem de Alqueva, insere-se na bacia hidrográfica do Rio Guadiana e desde 2002 está a formar o maior lago artificial da Europa. A albufeira ocupa uma área de cerca de 250km², sendo o seu perímetro de 1160 km, estendendo-se ao longo dos municípios de Portel, Mourão, Moura, Reguengos de Monsaraz e Alandroal. O projeto de Alqueva veio provocar profundas alterações na paisagem e pretende criar na região novas oportunidades e potencialidades, tendo como grandes objetivos:

- Constituir uma reserva estratégica de água;
- Garantir o abastecimento de água ao público;
- Produzir energia elétrica;
- Promover o desenvolvimento agrícola;
- Promover o desenvolvimento do turismo de recreio e lazer.

Descobrir o Grande Lago de Alqueva, de barco ou de canoa, é hoje uma realidade no concelho, através de percursos que lhe proporcionam a descoberta das terras do grande Lago e do seu património natural, numa perspetiva diferente. Apostam na atividade marítimo – turística, a partir da Amieira Marina, projeto turístico que nasceu com Alqueva e que oferece ao visitante um conjunto de Passeios com itinerários diversificados em embarcações para 25 e 120 passageiros.

Na Amieira Marina o visitante pode ainda usufruir de um conjunto de serviços náuticos, desde aluguer de embarcações de excelente qualidade e estacionamento, serviços de restauração, lojas de conveniência e artigos náuticos. (Dados em atualização)

9.4. Oferta Cultural

Os eventos são também considerados como fortes indutores de procura turística e de projeção externa das regiões. No município tem sido assinalável o esforço da autarquia na oferta de eventos de índole cultural e económica, de âmbito regional, nacional e internacional.

Ao longo do ano, muitas são as iniciativas culturais que têm lugar em Portel, eventos que ano após ano ganham importância, contribuindo para o crescimento do número de visitantes a Portel. Os dados estatísticos, recolhidos no Posto de Turismo de Portel mostram claramente que a afluência de público é maior nos períodos coincidentes com a realização destes eventos, nomeadamente do Congresso das Açordas que se realiza em Março, Agosto em Festa e Feira do Montado no final de Novembro, aqueles que se destacam no calendário anual de eventos no município.

• Congresso das Açordas

O Congresso das Açordas é um certame organizado pela Câmara Municipal de Portel desde 2007, que nasceu de uma vontade determinada de valorizar uma das grandes riquezas e potencialidades do Alentejo – a gastronomia. Este é um evento que se assume como fórum e que pretende contribuir para uma melhor compreensão de uma identidade cultural, marcada pela herança deixada por civilizações que habitaram este território do sul, cuja especificidade também se reflecte na cultura alimentar alentejana.

A par desta componente científica, a qual promove o conhecimento das nossas raízes culturais, o Congresso das Açordas integra ainda uma importante vertente gastronómica e cultural, com a realização da Feira Gastronómica e de Produtos Regionais e outras iniciativas culturais: Exposições temáticas, concursos, animação, canto tradicional e fado. É inegável a importância crescente do património gastronómico para o desenvolvimento do turismo. Ao longo dos anos muitos foram os especialistas e profissionais de diferentes áreas que aqui partilharam o conhecimento sobre a nossa

cultura alimentar, a importância dos produtos tradicionais na preservação do património gastronómico alentejano e consequentemente dos territórios, atendendo às políticas comunitárias e ao potencial da gastronomia no desenvolvimento do turismo da região. O Congresso das Açordas excedeu todas as expectativas, atendendo à cobertura dada ao evento pelos órgãos de comunicação social e à consequente participação dos milhares de visitantes, tendo-se assumido, logo na primeira edição, como um acontecimento nacional de importância científica, económica e turística.

• Agosto em festa

A Vila está em festa no mês de Agosto, as diversas manifestações culturais que ocorrem nesta altura do ano estão patentes no Festival Internacional de Folclore, iniciativa que reúne manifestações culturais e tradicionais de diversos povos do mundo, exibindo as danças e os cantares nacionais e internacionais.

A par do festival a Portel Aves, um evento com 16 anos de existência, tem-se afirmado como uma das maiores mostras de aves do país, realiza-se em paralelo com a mostra de atividades económicas, uma iniciativa que pretende valorizar, divulgar e promover as atividades tradicionais e culturais do município de Portel, o artesanato e os produtos locais tradicionais, nomeadamente o mel, os enchidos, os queijos e o azeite são os produtos em destaque. Exposições, espetáculos de música popular e tradicional, fado, concertos com orquestras e muita animação preenchem as noites quentes de Agosto, na Cerca de S. Paulo, e cada vez mais, atraem novos visitantes a Portel.

• Feira Medieval

Entre 1261 e 1262 D. João de Portel vem a instalar-se definitivamente na vila de Portel, depois de ter obtido autorização para construir castelo e fortaleza. Em Dezembro de 1262 D. João de Aboim e a sua esposa concederam aos moradores da nova vila de Portel, a Carta de Foral, criando as condições para o desenvolvimento da vida urbana neste novo espaço. Esse espaço, designado então por “Portel o novo”, constituiu a génese do actual município de Portel.

Tendo como objectivo o reforço da identidade local através da rememoração da História, a realização da "Feira Medieval de Portel", evento integrado no âmbito das

comemorações dos 750 anos da fundação do castelo e do primeiro foral de Portel (ano de inauguração da feira em Setembro de 2012), proporciona a abertura de um espaço no qual se procura recriar um tempo, os seus usos e costumes, e evocar personagens emblemáticas e episódios marcantes da história de Portel, desde a outorga do foral por D. João Peres de Aboim e a passagem da comitiva de D. Álvaro Gonçalves Pereira a caminho do Salado, para recolher a Relíquia do Santo Lenho de Vera Cruz, à tomada do castelo ao partido de Castela por D. Nuno Álvares Pereira, anunciando-se a vitória do Mestre de Avis. Este constitui o alinhamento para uma viagem secular por Portel da época medieval.

• Feira do Montado

A Feira do Montado é um certame Organizado pela Câmara Municipal de Portel, nasceu em 2000, de uma vontade determinada de aproveitar uma das maiores potencialidades do município de Portel, o montado, que ocupa mais de metade da área florestal do concelho e representa uma das maiores manchas de montado da Península Ibérica, facto que contribui para a existência de uma importante economia de produtos deste valioso recurso.

Do ponto de vista económico, o Montado surge como um recurso de grande importância local e nacional. Na balança de exportações nacionais, a cortiça e seus derivados ocupam um lugar de destaque, 108 milhões de contos em 1997, afetando diretamente 25.000 postos de trabalho (Simões, R., 1998).

É na economia local, para além da importância da exploração da cortiça, que o uso múltiplo do montado tem especial relevância. A diversidade de recursos que possui reflete-se na oferta de um grande número de produtos e serviços de valor económico, tais como: a cortiça, a criação de gado, a fauna bravia, o mel, a madeira, a lenha e o carvão, os frutos e plantas silvestres e, em última análise, o turismo e a caça.

A Feira do Montado é sem dúvida, uma iniciativa que tem contribuído para a promoção e valorização do montado, assim como para encontrar estratégias de desenvolvimento deste valioso recurso, que representa uma das maiores potencialidades do município e que muito poderá contribuir para o processo de desenvolvimento desta região. Ano após ano tem vindo a exceder todas as expectativas, atendendo à cobertura do evento pelos órgãos de comunicação social e à participação

de mais de duas centena de expositores e milhares de visitantes, tendo-se assumido como um acontecimento nacional de importância económica, ambiental, cultural e científica.

Durante os cinco dias da feira, expositores de diversas empresas do sector florestal, especificamente do sector da cortiça, dos agroalimentares, restauração e do comércio em geral têm a oportunidade de promover e comercializar os seus produtos e desenvolver oportunidades de negócio.

A par das diversas exposições promovidas pelas várias entidades, como a Mostra Pecuária de Raças Alentejanas, exposição de espécies cinegéticas, de produtos protegidos do Alentejo e exposição sobre a cortiça, a gastronomia regional também marca uma forte presença na Mostra Gastronómica Sabores do Montado, que conta com a participação de tasquinhas e restaurantes do concelho.

A componente técnico-científica da Feira do Montado tem contado com a participação e colaboração de diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, nos colóquios e conferências realizadas. Ao longo do ano a Feira do Montado assume-se como o evento de maior referência na região que tem contribuído significativamente para o crescimento do número de visitantes e para a projecção de Portel no exterior.

9.5. Atividades e Equipamentos de Lazer

O Desporto assume hoje um papel fundamental na vida das populações. Cada vez mais a procura de atividades desportivas é uma realidade, inserida num contexto, de bem-estar físico, psicológico e social. É através da prática desportiva que se previnem certo tipo de doenças e se consegue uma melhoria a nível do desenvolvimento físico-motor. O desporto está a mudar no que diz respeito à sua configuração atual, fruto de uma mudança social que implica adaptações em alguns processos no mundo desportivo.

Neste concelho a rede de equipamentos e infra-estruturas de natureza desportiva é já bastante diversificada, possibilitando aos seus habitantes excelentes condições para a prática de atividades desportivas e de lazer variadas. As albufeiras de Alqueva e Alvito são locais perfeitamente adequados à prática de desportos náuticos, como a canoagem e o windsurf. A pesca desportiva nas albufeiras e a caça nas reservas de caça turística são alternativas para os apreciadores destas atividades desportivas. As piscinas municipais (cobertas e não cobertas), o circuito de manutenção (dentro do parque do Rossio), o ginásio municipal, o minigolfe, são equipamentos que oferecem aos visitantes a possibilidade de se exercitarem de acordo com as suas preferências.

Por outro lado, na vila existem aprazíveis espaços verdes, tais como a Cerca de São Paulo, Parque Dr. França, Parque do Rossio e Parque Urbano Horta da Matriz, este último inaugurado em Junho de 2007, um novo espaço de lazer de qualidade integrado e em articulação com a envolvente urbana. Envolve espaço infantil, espaços propícios à realização de espetáculos, vários estacionamento e três quiosques, dois deles a serem utilizados pelo município, a “Biblionet”, que pretende estimular a leitura e o acesso à Internet grátis. Tivemos em funcionamento, sendo um dos objetivos a sua reestruturação e futura abertura, o quiosque “Saborear Portel” promovendo os produtos do município de Portel junto dos nossos visitantes. Portel conta ainda com um auditório inaugurado em Setembro de 2005 onde existem vários espetáculos culturais e sessões de cinema em 2D e 3D.

9.5.1. *Restruturação/Aquisição de equipamentos*

- Aquisição de novas viaturas

A Câmara Municipal de Portel adquiriu nos últimos meses novas viaturas de transporte de passageiros e de mercadorias, todos eles com um elevado nível de equipamento. À aquisição de dois autocarros, um com capacidade para 55 e outro para 31 lugares, mas adaptado com plataforma elevatória de forma a dar resposta a pessoas com mobilidade reduzida, juntaram-se duas carrinhas de 9 e uma outra com 17 lugares, de modo a reforçar e melhorar as condições de transporte a todos os alunos do concelho. Com cerca de 130 alunos a serem transportados diariamente em todo o concelho, a autarquia decidiu investir e reforçar a sua capacidade de resposta sobretudo no transporte escolar, garantindo que todos aqueles que se encontram na escolaridade obrigatória, têm assegurado o seu transporte para os respetivos estabelecimentos de ensino.

Para além deste, a autarquia assegura naturalmente a resposta às suas populações quer no transporte de passageiros quer nas diversas obras que necessitam de transportes de carga.

- Requalificação/beneficiação da Escola EB 2,3 D. João de Portel

Colocando a educação como uma das primordiais prioridades no concelho, a Câmara Municipal de Portel, vai proceder a uma grande intervenção na Escola EB 2,3 D. João de Portel. Esta intervenção, visa a requalificação, beneficiação e racionalização da escola, de forma a que exista uma integração perfeita e uma melhoria significativa entre os diversos espaços edificados, em termos de funcionalidade e utilização. Serão criados um conjunto de acessos e circulações que permitirão a acessibilidade, sem barreiras arquitetónicas, a pessoas com mobilidade condicionada. Com os arranjos exteriores pretende-se dotar os acessos a todas as áreas, com condições de acessibilidade que salvaguardem a livre circulação de utentes, em condições de conforto e segurança.

Este investimento, na ordem de um milhão e seiscentos mil euros, será realizado pela

Câmara Municipal com financiamento comunitário no valor de um milhão e vinte mil euros, no âmbito do Portugal 2020 e irá certamente contribuir para o sucesso educativo do concelho de Portel.

- Investimento nas Piscinas Municipais Descobertas

O Município de Portel prepara-se para investir nas suas Piscinas Municipais descobertas, naquele que é um dos seus maiores investimentos para 2017, com fundos exclusivamente da autarquia. Ao todo serão 1,7 milhões de euros de investimento na requalificação do equipamento público e que para além da construção de balneários, até agora a funcionar em espaço provisório, pretende construir uma piscina de ondas.

Sem afetar o funcionamento das piscinas na próxima época balnear, estas sofrerão uma ampliação com a construção da piscina de ondas, equipamento que será único na região e, por isso, mais atrativo tanto para os portelenses como também para turistas nacionais e espanhóis, aumentando assim a rentabilidade do espaço.

9.5.2. Rede não formal de Instituições culturais, desportivas e recreativas

Quadro 9 – Rede não formal de instituições culturais, Desportivas e recreativas	Freguesias
Associação caçadores S. João Batista de Portel – Reserva Municipal	Portel
Grupo desportivo de Portel	
Associação Artística Portelense	
Associação de jovens “Ser Agora”	
Clube BTT	
ADA – Campo de minigolfe	
Clube columbófilo de Portel	
Grupo Motards	
Núcleo do Sporting (desportivo) – Atletismo	
Banda filarmónica Portelense	
Grupo Coral de Cantares Regionais de Portel	
Associação de caçadores de Monte do Trigo	Monte do Trigo
Grupo desportivo de Monte do Trigo	
Associação de jovens	
Clube BTT	
Associação Recreativa de Monte do Trigo	
Clube columbófilo Padre Manuel Lima	
Grupo musical “Dona Zefinha”	
Grupo de cantares regionais alentejanos de Santana	Santana
Grupo Coral e recreativo de Santana	
Clube de caçadores	
Associação Vera Cruz Ativa (Comissão de Festas)	Vera Cruz
Associação de caçadores e pescadores	
Associação de jovens	
Grupo desportivo e cultural	São Bartolomeu do Outeiro
Associação de caçadores de S.B. Outeiro	
Associação de caçadores e pescadores do Outeiro de Portel	
Associação cultural recreativa e desportiva de S.B. Outeiro	
Associação de jovens	
Associação de caçadores	Amieira
Associação de jovens	
Centro cultural e desportivo Amieirense	
Grupo Coral Alentejano “Os Almocreves”	
Associação de caçadores e pescadores	Alqueva
Associação cultural “Vozes de Alqueva”	
Associação de jovens “Ambição da Aldeia”	
Associação de caçadores e pescadores	Oriola
Grupo de jovens (Inativo)	
Grupo Motards “Cagas Fumo”	
Grupo de cante “As Açordas”	

9.6. Gastronomia

No município de Portel a oferta gastronómica é bastante diversificada e apetecível. A açorda tem grandes variantes, tantas quanto a imaginação o permita. Há as açordas de cação, de alho, de beldroegas, de tomate, de favas ou de carne frita. Açordas e Sopas em que o azeite de Portel é um ingrediente essencial. No Inverno, a carne de porco é um componente fundamental das migas, do cozido de grão-de-bico ou da rechina, vísceras do porco confecionadas com sangue é o prato obrigatório da matança, tal como os enchidos que aqui são de alta qualidade. Estamos numa região de bastante vegetação e portanto muita caça os pratos à base do veado, javali, coelho, lebre, e perdiz são um constante. Ademais, ainda hoje se mantem alguns dos hábitos tradicionais da população como, nos meses de Fevereiro e Março, a apanha das cilarcas, uma variedade de cogumelos obrigatória no calducho (comida típica Portelense), e no ensopado de borrego. As ervas aromáticas, como o poejo ou a hortelã da ribeira, constituem preciosos condimentos para os pratos preparados com o peixe do rio.

A doçaria regional é representada pelos afamados bolos folhados com ou sem recheio de chila, pelo bolo podre de Portel ou bolo de mel, pelas popias (bolos à base de farinha, ovos e banha de porco) e pelos biscoitos. Os fritos, filhoses, pastéis de grão, borrachos ou bêbados – confecionados no Natal e no Carnaval, acompanhados pelo arroz doce, completam um vasto leque de irresistíveis especialidades. Os queijos da região, queijos de cabra e de ovelha, constituem outras das grandes riquezas gastronómicas que este concelho tem para oferecer. De referir que a produção de queijos de ovelha inclui: o requeijão, o Almece, o Queijo de Ovelha Curado e o Queijo de Ovelha Amanteigado. No que respeita ao queijo de cabra destaca-se o queijo fresco, o meia-cura e o queijo-curado. Também se utiliza as ervas aromáticas nos queijos de cabra.

Os enchidos, o vinho, azeite e o mel pertencem também a uma seleção de produtos que demonstram a riqueza dos recursos Portelenses. Os enchidos vêm de um

processo cuidadoso de seleção de carne de Porco raça Alentejana com temperos únicos. O vinho, devido á qualidade dos solos e das castas, é uma mais-valia para a economia da região. Exemplo disso é a Herdade do Monte do Outeiro nas proximidades da vila de Portel

O Azeite que faz parte da gastronomia alentejana e que para além disso serve um excelente e simples aperitivo onde apenas existe o azeite e o pão alentejano. Resulta de uma variedade azeitona galega que predomina nos olivais envolventes da Serra de Portel, a extração do azeite é feita pela Cooperativa Agrícola de Portel obtendo um produto de altíssima qualidade, caracterizado por um reduzido grau de acidez. A riqueza e diversidade de Portel fazem do mel um produto de excelente qualidade com características muito próprias. O mel de rosmaninho, característico desta região, é cobiçado por muitos. Apresenta uma cor amarela clara, transparente e brilhante é um precioso néctar de Portel.

X – Economia Local

A estrutura sócio económica do município de Portel apresenta uma preponderância do sector terciário, que está assente nos serviços coletivos e pessoais, no qual se evidenciam os ramos da Administração Pública e Serviços Sociais sobre pessoas coletivas, nomeadamente na Função Pública, Comércio e Transportes. Tal importância encontra-se relacionada com o emprego nos serviços autárquicos e nos serviços relacionados com o ensino e a saúde. Ainda com uma certa importância apresenta-se o ramo do comércio, restaurantes e cafés.

Tabela 149 – Número de empresas por Atividade Económica

Actividade económica	Nº de empresas por ano			
Portel	2009	2010	2011	2012
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	123	124	132	239
Indústrias extrativas	1	0	0	0
Indústrias transformadoras	45	38	42	32
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0	0	0
Captação, tratamento e distribuição de água;	0	0	0	0
Construção	65	56	54	57
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	106	99	91	92
Transportes e armazenagem	17	15	12	11
Alojamento, restauração e similares	71	63	69	61
Atividades de informação e de comunicação	1	1	0	1
Atividades imobiliárias	5	5	4	5
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	27	29	27	27
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	59	82	110	129
Educação	19	13	17	14
Captação, tratamento e distribuição de água;	18	16	17	17
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5	4	4	5
Outras atividades de serviços	22	22	23	20
Total	584	567	602	710

Fonte: INE

Tabela 1150 – Síntese Explorações Agrícolas

Localização Geográfica	Área* (ha)	S.A.U.** (ha)	Nº Explorações	Dimensão Média Exploração (ha)	Representatividade Da S.A.U. (%)
Portel	60,115	41,159	678	61,07	6,68

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

* censos 2011

** recenseamento agrícola 2009

Tabela 151 – Superfície Agrícola (ha) Portel - 2011

Área Total	60,115	100,00%
Área Superfície Agrícola Útil (S.A.U)	37,275	62,00%

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Tabela 152 – Caracterização município Portel

Ocupação Cultural	Área (hec)	% da S.A.U.
Cereais	1566,15	4,2
Milho	430,47	1,15
Arroz	132,64	0,36
Leguminosas	39	0,1
Olival	3312,44	8,87
Vinha em Região Determinada	56,57	0,15
Vinha fora da Região Determinada	98,6	0,26
Pomares Frutos Frescos	10,74	0,03
Pomares Frutos Secos	72,23	0,19
Citrinos	6	0,02
Prados	10979,4	29,43
Pastagem Permanete sob Coberto	13690,09	36,73
Forragens	136,9	0,37
Pastagens Biodiversas	1645,85	4,42
Pousio	709,62	1,9
Hortícolas	3,44	0,01
Povoamento Sobreiros	2577,14	6,91
Povoamento Azinheiras	665,66	1,79
Misto de Quercus	548,79	1,47
Povoamento Pinheiro Manso	29,54	0,08
Outras Superfícies Florestais	537,97	1,44
Incultos	33,73	0,09
Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo		

Tabela 153 – Caracterização dos efetivos pecuário: Concelho de Portel

Espécie	1999	2009		% Comparativa No decénio
	Efetivo animal N° Cabeças	Efetivo animal N° cabeças	N° de explorações	
Bovinos	5816	12,282	69	(+)111,18
Suínos	4349	39,084	55	(+)798,69
Ovinos	25,386	28,4	193	(+)11,87
Caprinos	4828	3737	45	-22,6
Equídeos	122	156	43	(+)27,87
Aves	7714	4355	218	-43,54
Coelhos	110	32	7	-70,91
Colmeias (N°)	2326 Colmeias	2115 Colmeias	13	-9,07

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Tabela 154 - Importações e exportações de bens⁶ (€) no ano de 2014

Localização Geográfica	Importações			Exportações		
	Comércio Internacional	Comércio Intra UE	Comércio Extra UE	Comércio Internacional	Comércio Intra UE	Comércio Extra UE
Portugal	58976408989	44102226797	14874182192	48104632890	34098624790	14006008100
Alentejo	2208375620	1803977482	404398138	2877366210	2218597919	658768291
Alentejo Central	275009319	212207934	62801385	507773573	294155349	213618224
Évora	174542682	117545154	56997528	328343756	180664198	147679558
Portel	2414505	2414382	123	7910574	7889188	21386

Fonte: INE

Tabela 155 – Comércio Internacional: 2015

Local de Residência	Exportação de Bens	Importação de Bens	Saldo da balança Comercial
Portugal	49825518	60310200	-10484683
Alentejo	2978944	2308943	670001
Alentejo Central	554345	300228	254117
Portel	10137	1746	8390

Fonte: INE, Estatísticas de Comércio Internacional de Bens

6 Tipos de Bens: Animais Vivos e produtos reino animal; Produtos reino vegetal; Gorduras e óleos animais ou vegetais (sua dissociação); gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal; Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco; Produtos minerais; Produtos das indústrias químicas; Plástico e suas obras; borracha e suas obras; Peles, couros, peles com pelo etc; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou cestaria; Pastas de madeira ou outros materiais semelhantes; papel ou cartão para reciclar; papel e suas obras; matérias têxteis e suas obras; Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais e obras de cabelo; Obras de pedra, gessos, cimento, mica e outros; Produtos cerâmicos; vidro e suas obras; Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, metais, bijuteria, moedas; Máquinas e aparelhos, material eléctrico; Material de transporte; Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia de medida, controlo e precisão; Instrumentos Musicais; Instrumentos de relojoaria; Armas e munições suas partes e acessórios; Mercadorias e produtos diversos; Objectos de arte e antiguidades.

Tabela 156 - Empresas sediadas e escalão de pessoal ao serviço: 2014
Nº

Local de Residência/ Nº de Empresas	Menos de 10 pessoas	10 – 49 Pessoas	50 – 249 Pessoas	250 e mais Pessoas	Total
Portugal	1087668	34599	5204	787	1128258
Alentejo	75940	1905	229	28	78102
Alentejo Central	17974	431	47	3	18455
Évora	6103	172	20	3	6298
Portel	778	10	1	0	789

Fonte: INE

Tabela 157 – Pessoal ao serviço dos estabelecimentos (Nº): 2012

2012																	
Local de Residência	Agricultura, Produção animal, Caça, floresta e pesca	Indústrias Extrativas	Indústrias transformadoras	Electricidade, gás, vapor, águas(quente e fria)	Captação, tratamento e Distribuição água, Saneamento, gestão de resíduos	Construção	Comércio por grosso E a retalho; Reparação de veículos Automóveis e motociclos	Transporte e armazenagem	Alojamento/Restauração	Actividades de informação e Comunicação	Atividades imobiliárias	Atividades de consultadoria, Científicas e técnicas	Atividades administrativas e Dos serviços de apoio	Educação	Atividades de Saúde Humana e apoio social	Atividades Artísticas, Espetáculos, Desportivas e Recreativas	Outras Atividades de serviços
Portugal	106366	10292	645982	9285	30270	323195	748242	149485	274646	81206	46883	214995	375547	94525	149081	43036	83139
Alentejo	30403	2782	34018	597	1943	15865	45372	7472	16526	1913	1868	9532	13543	4513	6967	1877	4955
Alentejo Central	6591	-	8626	73	248	3264	9922	1257	3944	953	381	2141	2851	989	1998	-	1167
Évora	1342	18	3396	45	178	1076	4240	541	1758	836	216	1048	1549	496	1119	271	479
Portel	341	0	140	-	0	133	159	-	107	-	6	42	154	16	19	6	23

Fonte: INE

- sem dados disponíveis

Tabela 158 – Pessoal ao serviço dos estabelecimentos (Nº): 2014

2014																	
Local de Residência	Agricultura, Produção animal, Caça, floresta e pesca	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, gás, vapor, águas(quentes e frias)	Captação, tratamento e Distribuição água, saneamento, Gestão de resíduos	Construção	Comércio por grosso e retalho; Reparação de veículos Automóveis e motocicletas	Transporte e Armazenagem	Alojamento/ Restauração	Actividades de informação e Comunicação	Actividades Imobiliárias	Actividades de Consultadoria, científicas e Técnicas	Actividades Administrativas e Dos serviços de apoio	Educação	Actividades de Saúde Humana e apoio social	Actividades Artísticas, Esportivas, Desportivas e Recreativas	Outras Actividades de serviços
Portugal	185408	9422	646890	8732	29886	281637	719970	150175	275305	85334	46548	224554	397433	91689	154462	44504	82688
Alentejo	36765	2813	32243	580	2129	13036	44418	7538	15974	1518	1697	10066	13353	4398	7259	2038	5000
Alentejo Central	7375	-	8364	-	242	2951	9391	1192	3828	461	395	2140	2663	984	2019	536	1189
Évora	1418	12	3550	43	172	1008	4060	513	1635	312	236	1086	1164	490	1131	276	480
Portel	466	0	170	-	0	151	148	40	107	-	15	46	112	20	17	5	27

Fonte: INE

- sem dados disponíveis

Tabela 159 – Taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes (%)

Local de Residência/ Ano	2014	2015
Portugal	52,3	60,5
Alentejo	52	55,9
Alentejo Central	51,9	55,7
Portel	57,9	53,1

Fonte: INE, sistemas de contas integrados das empresas

Tabela 160 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€) por sexo

Localização Geográfica	2013		
	H	M	Total
Portugal	1 208,8	957,6	1 093,3
Alentejo	1 118,6	844,9	994,1
Alentejo Central	1 053,6	842,2	955,2
Évora	1 130,0	924,5	1 035,3
Portel	920,9	764,9	841,0

Fonte: PORDATA

Notas finais

- Ao nível do número de empresas por atividade económica verificamos que aquela em que se encontra um crescimento mais acentuado nos últimos anos é agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.
- O papel desempenhado pelo montado é inigualável onde representa uma outra espécie vegetal, a oliveira, quer pelo seu impacto em termos de paisagem, quer pelo papel que desempenha no domínio económico, a área abrangida pelo olival representa cerca de 10% do total da área concelhia. Os adensamentos florestais e novos povoamentos sobretudo com sobreiros, atingem também áreas representativas com as novas plantações a chegarem a 11,71% da S.A.U. Total.
- Destaca-se ainda a existência de duas extensas toalhas de água, as albufeiras do Alvito e de Alqueva que delimitam a nascente e a poente o concelho de Portel, espalhando-se igualmente para os concelhos vizinhos. Com a construção da Barragem do Alqueva uma vasta área do concelho ficou submersa o que fez diminuir a superfície agrícola utilizada (S.A.U.). Apesar de um aumento das áreas de regadio beneficiado com o perímetro de rega do Alqueva, a maior parte da S.A.U. é de sequeiro e utilizada na agropecuária. É possível verificar uma maior percentagem de área utilizada no que concerne os prados e às pastagens permanentes sob coberto.
- As áreas florestais incluem os povoamentos de sobreiros, azinheiras, misto de quercos, povoamentos de pinheiro manso e outras superfícies florestais. Todas elas desempenham papel importantíssimo para o desenvolvimento dos montados.
- Em termos económicos, relativamente à vitivinicultura, esta é, um dos setores primordiais de elevada importância. Representa para a grande maioria dos vitivinicultores a fonte principal de rendimento. Observa-se que 62% é o valor que a área de superfície agrícola atinge identificando a existência de uma esfera rural ativa, que se tem adaptado à exploração dos seus solos, exercendo a sua

contribuição, produzindo. No município de Portel verifica-se a existência de uma maior massa de venda de bens ao estrangeiro.

- De acordo com os dados do INE, de 2004 a 2012 ocorreu um aumento das empresas sedeadas no município de Portel, no ano de 2012 existiam mais 137 empresas comparativamente ao ano de 2004.
- É possível verificar que o município de Portel tem em maioria as empresas de pequena dimensão (com menos de 10 pessoas), consideradas microempresas.
- Do ano 2004 a 2012 ocorreu um aumento de 140 empresas com menos de 10 pessoas. No que refere às pequenas empresas de 10 a 49 pessoas, estas obtiveram uma diminuição de 2 empresas do ano 2004 a 2012.

Bibliografia

(Em atualização)

- Diagnóstico Social Concelho de Portel, 2011.
- Joaquim Azevedo (Coord.), Ana Cid Gonçalves, Ana Sampaio, Bruno Moreira, Joana Morais e Castro, Jorge Arroiteia, Luísa Anacoreta, Margarida Neto, Maria do Céu Soares Machado, Pedro Furtado Martins, Ricardo Luz , *Por um Portugal amigo das crianças, das famílias e da natalidade (2015-2035)*, IFSC, Instituto Francisco Sá Carneiro, Julho de 2014.
- PADEIRA, Francisco, *Portel Terra Transtagana-Poemas*, Junta de Freguesia de Portel, Beja Gráfica, 1978.
- PADEIRA, Francisco; MANUEL,Padeira, *Memória do Património Portel.Villa*, Junta de Freguesia de Portel, Imprimevora-Estudo Gráfico, 2005.
- Plataforma territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, Diagnóstico Social, 2009.
- Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central, Diagnóstico Social, 2013.
- Portugal, Gabinete de estratégia e planeamento, Carta Social – Rede de Serviços e equipamentos, relatório de 2014.

Revistas, jornais e publicações

- Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, Alentejo Central 2020, Dezembro de 2014
- Boletim Informativo, Santa Casa da Misericórdia de Portel, Dez. 2015.
- Boletim Informativo, Universidade Sénior de Portel, 1ª Edição, 13 de Abril de 2012.
- Boletim de Outono, CRI de Coimbra , 2014 in <http://www.arscentro.min-saude.pt/Documents/informa%C3%A7%C3%B5es/BOLETIM%20DE%20OUTONO%202014%202.pdf>

Legislação

- Portel, Regulamento nº 249/2015, Cartão do Idoso.
- Portugal, Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de Junho- Rede Social.
- Portugal, Decreto – Lei nº 281/2009, publicado no Diário da República a 6 de Outubro.
- Portugal, Lei nº23/2010, de 30/08, adota medidas de proteção das uniões de facto.
- Portugal, Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, Reorganização administrativa do território das freguesias

Web grafia

<http://www.cm-portel.pt>
<http://www.dicionarioinformal.com.br/depend%C3%A2ncia/>
<http://www4.seg-social.pt/trabalhador-por-conta-de-outrem#>
<https://www.dgs.pt/sistema-nacional-de-intervencao-precoce-na-infancia.aspx>
<http://www.fotosantesedepois.com/centros-de-respostas-integradas-cri/>
<http://dianova.pt/>
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/Paginas/default.aspx>
<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/>
<http://www.drapal.min-agricultura.pt/drapal/>
<http://www.dge.mec.pt/>
<http://www.pordata.pt/Home>
<https://www.ine.pt>
<http://www.who.int/es/>
<http://www.cartasocial.pt>
<http://www.cga.pt>
<http://portelemrede.webnode.pt/ada/>

Fontes

- Associação de Desenvolvimento, Acção Social e Defesa do Ambiente
- Associação de Solidariedade Social Amieirense
- Câmara Municipal de Portel
- Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central
- Centro Paroquial de São Julião de Monte Do Trigo
- Centro Social de Idosos Oriola
- Fundação Dias de Carvalho
- Ministério da Saúde
- Santa Casa da Misericórdia
- Segurança Social, IP
- Unidade de Cuidados Continuados de Portel

Edição e Propriedade

Câmara Municipal de Portel